

E' Uma Inutilidade o Detetor de Mentiras

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.359

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1952

PREÇO UM CRUZEIRO

O TEMPO

Tempo — Instavel, com nevoeiro.
Temperatura — Em declínio.
Ventos — Do quadrante sul, frescos.
Máxima — 22,9.
Mínima — 18,6.

Artigo de
Timbaúba na
8.a Página

"SÓ FALTA MAMAE ACUSAR-ME"

"São Suspeitas as Provas Anti Tenente"

"As provas ultimamente apresentadas contra o tenente Banderla não devem ser recebidas como definitivas para o processo do 'Crime do Sacopã', pois surgiram depois de uma intensa preparação psicológica e, sabemos muito bem, como são passíveis as criaturas humanas de influências dessa ordem, as quais têm levado alguns inocentes à prisão, em clamorosos erros judiciários".

O "DETECTOR DE MENTIRAS" Essa é a opinião do dr. Teles Neto, juiz de Direito da 15.ª Vara Criminal, a propósito da

(Conclui na 2.ª página)



Servidores paulistas preparam a propaganda de sua assembleia

Patético o Tenente; Novas Revelações no Crime do Sacopã

— "Só me falta, para cúmulo de tudo, ser acusado por minha própria mãe". Eis o patético desabafo que traduz a decepção do tenente Banderla com as acusações falsas que lhe fizeram sua noiva, Marina, a professora Leda Perez e o seu colega tenente Silva Porto, todas pessoas de sua confiança.

Transparece na fisionomia do aviador um misto de decepção e ódio quando explode a frase que parecia conter, desde a noite da acaração das testemunhas, no 2.º Distrito Policial.

D. LEDA SURPREENDE

O tenente Franco Banderla nutre, agora indistigível indignação contra d. Leda. Na noite da acaração, porém, sua reação ante as afirmações da professora, de que ele lhe pedira que guardasse a arma assassina, foi de surpresa, surpresa e incompreensão de se

ver acusado veementemente acusado, por uma pessoa, a qual sua família esteve sempre ligada por laços de amizade.

Diz Banderla que ficou chocado com a frieza da amiga, cuja mãe, d. Elza, há um mês atrás na repartição onde trabalhava — Palácio do Catete — era a sua maior defensora, aquela que mais se revoltava contra os que o consideravam o verdadeiro assassino de Lemos.

Estranha o oficial que depois de uma solidariedade de dois meses a família Perez, (que nunca duvidara da sua inocência) volte-se contra ele procurando arruiná-lo.

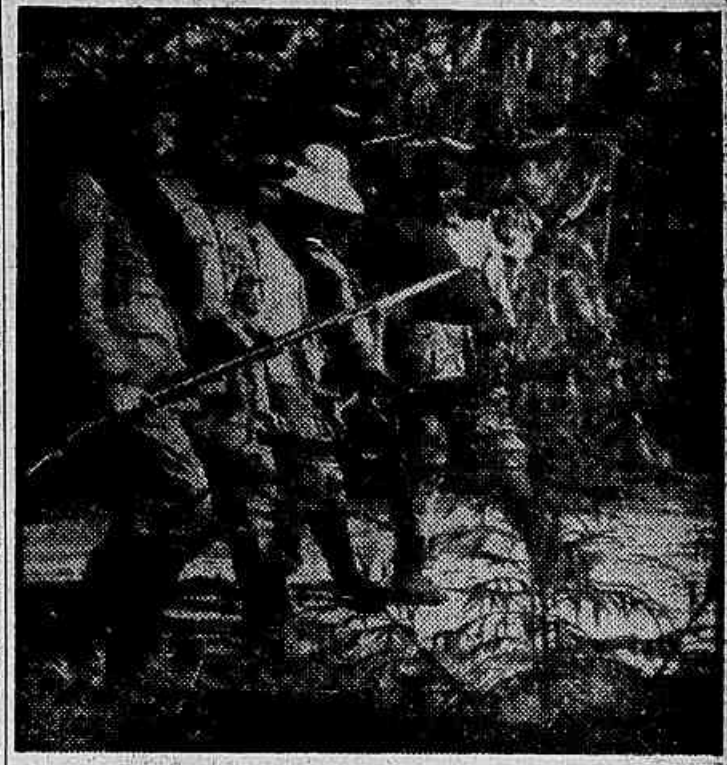
E recorda então, um ligeiro incidente com d. Leda, fato que, no seu entender, determinou a revolta da professora: repriminava ele o noticiário envolvendo o nome de sua noiva, Marina, quando d. Leda e d. Elza que o ouviam, retrucaram dizendo: "você não é bom filho". Se falam de sua mãe, você não reage; quando dizem qual quer coisa de Marina fica furioso.

Não podendo aceitar a expressão "mau filho", Banderla respondeu, rapidamente, caracolado-se o rompimento das duas famílias.

"TUDO É MENTIRA" Registramos um telefonema do tenente Banderla à sua ge-

(Conclui na 2.ª página)

Abandonaram a Caça Aos Presos



Este foi o último dos foragidos recapturados: o "Deputado"

PARATI, 30 (dos enviados especiais do D.C.) — Encerraram-se, por completo, as operações atinentes a recaptura do remanescente dos fugitivos da ilha-presídio de Anchieta. Todos os destacamentos militares, que haviam sido dispostos pelas seranias que circundam esta cidade, numa tentativa de evitar a deslocação de Pereira Lima e seu bando, regressaram aos seus quartéis.

Justificando essa atitude, o sr. Elpidio Reali, Secretário de Segurança de São Paulo, disse que "não convinha estar sacrificando verdadeiro exército de homens na recaptura dos deturto ainda evadidos, embora fôs-

sem eles dos males perigosos". Esclareceu mais aquela autoridade, que outras seriam as providências a ser tomadas no sentido de alençar esse objetivo, e manifestou sua esperança de que não demoraria muito a volta, às grades, dos cabeças de motim.

"PORTUGA", UM MISTÉRIO

E' das mais contraditórias a situação de "Portuga". O último foragido recapturado na Serra de Parati, José Manuel dos Santos, vulgo "Deputado", afirmou ter deixado o famoso celerado numa das encostas do morro, inteiramente abatido pela fome. "Deputado" acrescentou, mesmo, acreditar que "Portuga", a essa altura, já sucumbiu de inanição. O informante adiantou que outros fugitivos haviam morrido à falta de socorros, na mesma zona em que se encontrava "Portuga".

Dando crédito a essas informações um contingente policial empreendeu uma batida pelas faldas da serra, localizando três cadáveres, os quais foram dados à sepultura no próprio local.

AMPUTADAS AS MÃOS

Não tendo sido possível estabelecer a identidade dos corpos, a caravana policial amputou as mãos de um dos cadáveres, para identificação posterior; nos demais, não foi possível isso, em face do estado de putrefação em que se encontravam. O cadáver de "Portuga" — se é que ele faleceu — não foi encontrado.

(Conclui na 2.ª página)

RICHARD BASEHART GARY MERRIL OSKAR WERNER

UMA HISTÓRIA VERDADEIRA, ESTRANHA E INESQUECÍVEL!

DECISÃO
antes do AMANHECER

"DECISION BEFORE DAWN"

20

PRE-ESTREIA em SÃO PAULO e AMERICA

120 - 340 - 540 - 750 - 10 hs. HOJE

Precisam Unir-se os Barnabés Para Vencer

S. PAULO, 30 (D.C.) — Falando sobre a assembleia que hoje se realizará nesta Capital para debater providências em torno do aumento de vencimentos do funcionalismo federal e autárquico, o presidente da Comissão Estadual do Movimento Pró-Aumento, sr. René Arruda, declarou:

— O funcionalismo federal e autárquico de São Paulo já se convenceu de que somente a união o levará à vitória para a conquista do aumento. Evidentemente, um movimento de tal vulto, congregando cerca de 500 mil servidores, despertou a atenção dos diversos partidos políticos e, também, pretensões individualistas de um ou outro colega. O próprio funcionalismo, no entanto, sabe o caminho que deve seguir, repellido, conscientemente, os que fogem do objetivo colimado: a união da classe para obtenção do aumento com a vitória da nossa tabela. Essa a força que leva os servidores federais e autárquicos de São Paulo a prestigiar a Comissão Executiva Estadual, intimamente entrosada com a Comissão Central, no Rio.

Sobre acusações feitas ao sr. Lício Hauer, presidente do Movimento, disse o sr. René Arruda:

— Os servidores bandeirantes, como os de todo o país, reconhecem no sr. Lício Hauer o seu líder incontestado e hipotecam sua inteira solidariedade a esse exemplo de luta e honestidade que se revelou nesta campanha empolgante.

MOVIMENTO EM S. PAULO

Sobre a nova fase do Movimento em São Paulo, declarou o presidente da Comissão Estadual:

— A assembleia, que se realizará dentro de algumas semanas, confirmará a convicção, em que estamos, de que nunca os servidores federais em São Paulo se mostraram tão coesos em torno da bandeira empu-

(Conclui na 2.ª página)

No Arsenal Não se Espancou Ninguém

— No Arsenal de Marinha não se espancou um só operário — declarou-nos, ontem, o chefe da Seção de Segurança daquele estabelecimento. Insistindo na sua afirmativa de que os elementos comunistas daquele Arsenal detidos para averiguação não sofreram castigos corporais, o comandante Maurílio Augusto Silva invocou o testemunho dos próprios operários que estão depondo no Inquérito.

NADA DE PANCADAS

— O maior interesse da administração do Arsenal — diz o chefe da Seção de Segurança — é acabar com o comunismo não com pancada, mas dando ao operário uma completa assistência social. Nesse ponto, vale a pena lembrar os passos que foram dados para amparar os servidores e suas famílias: o atual Ministro da Marinha, quando dirigia o Arsenal, mandou construir um novo refeitório e ampliou o hospital. Na atual administração, foi criada uma seção de Serviço Social, que está vendendo medicamentos ao preço de custo e muito breve inaugurará um armazém reembolsável para a venda de mantimentos.

Uma grande vila operária está sendo também construída na Avenida Brasil.

TÁTICA BEM CONHECIDA

Concluindo, diz o comandante Maurílio Augusto Silva:

— As atuais comissões que ora procuram as redações dos jornais para protestar contra prisões e espancamentos no Arsenal, são orientadas por elementos comunistas que empregam tática já bem conhecida de procurar criar um ambiente de desconfiança e mal estar entre os operários e a administração.

(Conclui na 2.ª página)

Atos Oficiais Clandestinos

Danton JOBIM

O CHEFE de Polícia sugeriu ao Ministro da Justiça que não seja obrigatoriamente aplicada, no Departamento a seu cargo, a Circular 11-12 da Secretaria da Presidência da República. Determina esta circular que todos os atos relativos ao pessoal, especialmente os que se referem a penalidades, devem ser publicados no boletim interno da repartição e, quando este não existir, no "Diário Oficial".

Alega o general Cloro Rezende que a divulgação dos atos de repreensão e suspensão dos servidores do DFSP acarreta o desprestígio dos policiais punidos perante a opinião pública.

O sr. ministro da Justiça concordou com o general, mas o processo, como de praxe, foi desde logo remetido ao DASP, arvorado em corregedor-mor dos ministros de Estado e demais altas autoridades da República. Eis, porém, que o DASP não se limitou a concordar com a idéia do Chefe de Polícia, endossando a Ideia do Ministro da Justiça. Quis dar também a sua letra. E foi além do pedido, sustentando que o sigilo reclamado devia acobertar, também, a imposição de multas e a destituição de funções.

Por outro lado, numa democracia, não se admite o privilégio do sigilo em torno de faltas e punições graves de determinados funcionários estatais.

Talvez certas funções de comando, no Exército e no Serviço Civil, justifiquem, em casos excepcionais, a reserva em torno de penalidades leves aplicadas a pessoas que, no interesse do serviço, devam ser mantidas nos altos cargos que desempenham.

Temos em mente os generais da ativa e os chefes de missão diplomática para exemplificar.

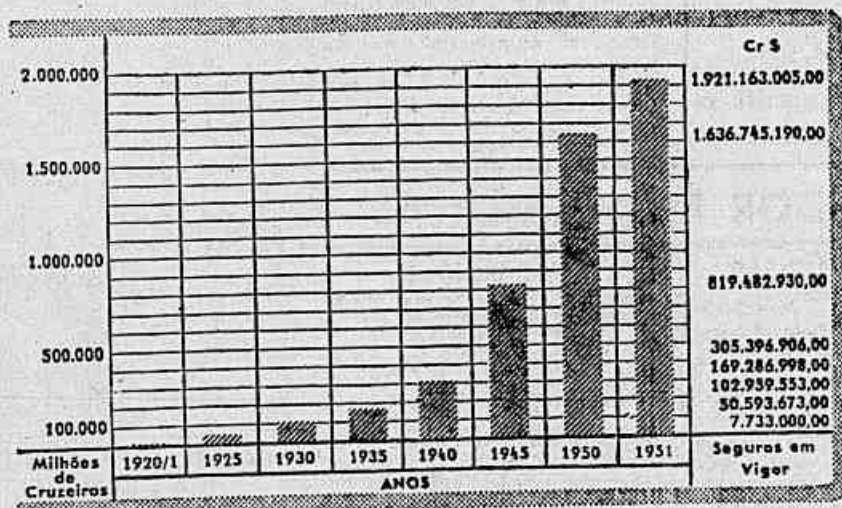
Nós mesmos nos insurgimos, há tempos, contra a conduta escandalosa do DASP, que dava à publicidade longos relatórios de inquéritos em que se comprometiam, às vezes levemente, depositários de funções de estrita e imediata confiança do Executivo, que, aliás, premiava essas pessoas com cargos relevantes, dando de ombros às conclusões das pianas.

Perguntamos que espécie de autoridade poderia ter o nosso ministro plenipotenciário em certo país do Oriente Próximo, se o DASP o apresentava em público envolvido numa certa negociação em torno de carnes verdes. Se não havia fundamento para as acusações que lhe haviam sido feitas, tanto assim que o Presidente não as encampou, por que motivo se dava a público o parecer infamante? Creemos que críticas como essa contribuíram para que o DASP não mais divulgasse seus pareceres senão depois de aprovação pelo Presidente.

Mas a verdade é que não se justifica o sigilo senão em situações especialíssimas. Nada de véus entre a opinião pública e o governo. A regra é a publicidade ampla, aberta, irrestrita, no regime em que vivemos.



CARTEIRA DE SEGUROS EM VIGOR



Todas as garantias morais e financeiras são oferecidas pela

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares



SÉDE - RUA 15 DE NOVEMBRO, 324 - SÃO PAULO

Departamento Central - Av. Rio Branco, 173 - 10.º - Rio de Janeiro

CLARIM

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Dissolução Hoje ou Amanhã da Assembleia Nacional da República da Coreia do Sul

Syngman Rhee Disposto a Usar a Medida Contra o Parlamento

PUSAN, 30 (AFP) — No transcurso de sessão solene da Assembleia, à qual assistiu o embaixador dos Estados Unidos, o sr. Syngman Rhee, em mensagem lida pelo presidente, fez anunciar a dissolução do Parlamento, esclarecendo que a sua decisão era irrevogável.

“Eu não quero esperar mais tempo para cumprir a vontade do povo”, declarou particularmente Syngman Rhee em sua mensagem.

Apenas 93 deputados assistiram à sessão da Assembleia. Ignorava-se ainda qual o motivo que Rhee adotara para aplicar a sua decisão. Acreditam os círculos políticos que, preliminarmente, os 62 partidários de Rhee no Parlamento se demitiram.

PROCURA BASES LEGAIS

Declara-se em círculos ligados às Nações Unidas que se encontram em estudo, atualmente, as bases legais da aplicação da decisão tomada por Syngman Rhee. O embaixador dos Estados Unidos na Coreia, sr. A. Muccio, declarou que esperava essa aplicação para dar a sua opinião.

DECIDIDO

PUSAN, 30 (A.F.P.) — O presidente Syngman Rhee anunciou à Assembleia Nacional que estava decidido a dissolver o Parlamento dentro de dois dias. Salientou Rhee que havia tomado essa resolução porque a Assembleia não conseguia realizar um compromisso a respeito da questão das emendas constitucionais.

“ULTIMATUM” A ASSEMBLEIA

PUSAN, 30 (INS) — O presidente da Coreia do Sul, Syngman Rhee, deu um ultimatum à Assembleia Nacional para que se submeta a suas exigências de uma reforma constitucional ou se exponha a uma dissolução dentro de poucos dias.

Rhee assim deu um passo de força para produzir uma rápida decisão na crise política que afeta a república da Coreia, desde há semanas.

O seu “ultimatum” sobre a crise que afeta a república da Coreia desde há semanas foi lido na legislatura nacional pelo primeiro ministro Tack San.

Quer Pinay a Assembleia Constituinte da Europa

Aludindo ao Esforço de Recuperação do Governo Insiste o “Premier” na Unidade Européia, Como Seguro Meio de Salvar a Paz

PARIS, 30 (Edward Korry, correspondente da U.P.) — O presidente do Conselho de Ministros, Antoine Pinay, revelou que pretende insistir na unidade européia porque este é o

meio ainda mais seguro de salvar a paz do que a formação de qualquer exército, por poder-se que se veja. Referiu-se também ao comércio exterior, que sofreu danos pelas severas restrições que impôs para salvar o franco, e pela inflação, que tornou os preços proibitivos, e disse que “a França pode excitar os seus esforços para a América do Sul não somente para a exportação de artigos de luxo, mas também para a de produtos industriais elaborados”.

Pinay insistiu na “idéia européia” e seu inteiro acordo com o general Dwight Eisenhower sobre a necessidade de realizar-se breve uma Assembleia Constituinte Européia. Na primeira entrevista exclusiva que concedeu desde que subiu ao poder, em março último, não sugeriu que a Europa não deve rearmar-se, fazendo-se, antes, eco das crescentes desconfianças de estadistas da Europa Ocidental, de que não basta o rearmamento apenas, e a opinião de que se deve oferecer aos povos do Velho Mundo esperança ainda mais segura de estabilidade econômica e social, além de militar e política.

“CULMINAÇÃO DO EXITO”

Considerando a guerra o pior acerto possível, indicou que se torna cada vez mais evidente que a inquietação da Europa e a base do desequilíbrio do mundo é a rivalidade entre os Estados Unidos e a Rússia numa conferência quadripartita. Pinay reconheceu que a Assembleia Européia, para esse fim, que qualifica de culminação do êxito, requer o tempo, de momento a França depende em grande proporção de seus aliados, especialmente dos Estados Unidos, como origem do vigor necessário para

CONFERÊNCIA TRÍPLICE



Constituiu acontecimento de repercussão mundial a conferência dos ministros do Exterior da França e da Inglaterra e do secretário de Estado americano. Dentro os assuntos que debateram em Londres — Acheson, Eden e Schuman dedicaram especial atenção ao problema da união da Alemanha, chegando a acordar sobre a resposta a ser dada à nota russa a respeito da matéria. Apoiaram a conferência de Londres para apresentar desculpas à Câmara dos Comuns, pelo fato de não ser informada, previamente, da Inglaterra, dos bombardeios do rio Yalu, na Coreia. — (Foto INP — DC).

PRECISAM UNIR-SE...

nhada pelo sr. Lício Hauer. Na última semana várias comissões locais foram fundadas e uma intensa propaganda foi feita. Distribuíram-se vinte mil folhetos informativos e contatos com a colaboração do rádio e da imprensa. Delegações de vários municípios anunciaram seu comprometimento. Não tenho dúvidas: os servidores de São Paulo documentarão que nos

Conclusões da Primeira Página

(Conclusões da 12.ª Página)

PELA PRESERVAÇÃO...

de natureza permanente, resultando prejudicial ao Estado a sua periodicidade.

SUCEDÂNEO

Caso o governo não aceda em atendê-los, conformam-se os censitários com o seu aproveitamento nos serviços especializados de diversos Ministérios, como o da Fazenda e o do Trabalho.

A DESPESA

Acrece a circunstância de que a despesa do Tesouro com o pessoal do Censo, ameaçado de dispensa, não chega a pesar nas contas do Estado, pois a média de vencimentos orça pelos Cr\$ 2.200.000. Para os orçamentos domésticos dos servidores, que, desde julho de 1950, se empenham exclusivamente no trabalho de realização dos censos, o desemprego, vistas as dificuldades atuais no mercado de trabalho, é uma trágica perspectiva.

“PROCESSAREI OS...”

vosso sua assinatura como vendedor e comprador.

5 MILHÕES PARA MORADIAS

Há ainda a especulação imobiliária com o terreno do Sítio Camará, a ser loteado pela compra por preço muito superior a valor real do imóvel na época. Foram-se 930 mil cruzeiros na compra mais as despesas com o planejamento de um projeto de obras, pagas a um arquiteto presidente no valor de 600 mil cruzeiros.

NÃO É COMUNISTA

Esteve no Salão de Imprensa do Ministério da Marinha o sr. Dario Xavier de Souza, operário naval, residente na rua Dr. Marich, 658, em Niterói, que solicitou aos jornalistas presentes a publicação da seguinte declaração:

“Declaro que nunca fui, não sou, nem nunca serei comunista, e que desminto categoricamente as declarações feitas aos matutinos e vespertinos: “O Popular”, “O Mundo” e “Imprensa Popular”, que tenha sido o espancamento dentro do recinto do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e da Direção de Ordem Política e Social do D.F.S.P.”

FINLANDESA A MAIS BELA DO UNIVERSO

LONG BEACH, Califórnia, EE. UU., 30 (U. P.) — Armi Kuusela, loura e esbelta senhora finlandesa, de 39 anos de idade, foi aclamada como a mulher mais bela do mundo. A linda e encantadora jovem venceu, a noite passada, o concurso para a escolha da “Miss Universo” em competição com as candidatas de vinte e nove Estados Unidos. Em segundo lugar, classificou-se Elsa Edman, de Haverhill, e em terceiro Daisy Mavral, da Grécia, e em quarto Judy Dan, da China.

A senhora Kuusela não pôde conter as lágrimas no ser proclamada a decisão do júri, e apenas conseguiu dizer, em palavras entrecortadas pela emoção, o seguinte: “Obrigada. Muito obrigada. Nada mais posso dizer esta noite”. A bela finlandesa, que virá aos Estados Unidos participar do concurso, recebeu como parte dos prêmios que conquistou um contrato para atuar no cinema durante sete anos, a começar da data de hoje, 30 de junho, da empresa cinematográfica Universal-International, um luxuoso automóvel branco, um relógio-pulsoira cravejado de diamantes, avaliado em 1.500 dólares (mais ou menos 30 mil cruzeiros em moeda brasileira), e numerosos vestidos e objetos de adorno.

A mãe da senhora Kuusela declarou, não obstante, na Finlândia, que sua filha será uma professora ginecista e não uma atriz cinematográfica. “Conheço-a suficientemente bem — disse — para estar certa de que minha filha será uma boa professora tanto possuindo a coroa de “Miss Universo” como se tivesse permanecido em sua casa, sem que ninguém a conhecesse”.

“SÓ FALTA MAMAE...”

notória. Evidentemente, não podemos precisar o que diz, do outro aparelho, dona Risoletta. Sentamos, entretanto, pelas palavras e gestos do avião que sua mãe estranhava a atitude de Marina. São textos as seguintes expressões do tenente: “... não entendo nada daquilo, mamãe... Estou decepcionado com Marina. Ela mentira. Tudo não passa de mentira. Ela mentiu, mamãe”.

CONFIANTE O AVIADOR

E impressionante o domínio de nervos que evidencia o tenente Bandeira. Certo que há momentos em que parece explodir. Nunca, porém, chega ao desespero. E, recompondo-se psicologicamente para reassumir a atitude de tranqüilidade, que ele afirma:

“Estou confiante no meu advogado, em mim mesmo e na justiça, que se fará a tempo. Prefiro esperar calado. Isso que há por aí contra mim é um amontoado de mentiras que saberei destruir”.

PERSISTIRÁ NA TESE

O advogado Romeiro Neto

DESPESA DO PESSOAL DE OBRAS

O sr. Paulo Sarazate pronunciou ontem um longo discurso no qual salientou a necessidade de dar andamento aos projetos, em curso na Câmara, que asseguram ao pessoal de obras empregado em caráter permanente e direito às garantias legais que assistem aos extrínsecos. Finalmente, lembrou o deputado Sarazate, os o caráter imprescindível da extensão ao pessoal de obras do aumento que o governo propuser para o funcionalismo em geral.

AS PROVAS DEFINITIVAS

Integramente ao contrário do advogado Romeiro Neto pensa o sr. Emerson de Lima, promotor público. Acreditado representante do Ministério Público que as provas contra o tenente são bastantes para a condenação.

Destaca o sr. Emerson Lima como principais e mesmo fatais para o oficial, os seguintes elementos da acusação: a discussão sobre a guarda da arma na casa de Leda; a ameaça de morte à Marina e ao tenente Porto; o depoimento do estuante que conduziu Marina e sua mãe, em automóvel, na noite do crime; a frase do tenente na presença de Leda e de Elza, ofendendo pessoa amiga; ao pressionar-se insultantemente e admoestando a professora, de que sua amiga sabia de tudo, o tenente pediu-lhe que falasse baixo porque a empregada poderia ouvir a comprometedora conversa.

MARINA NÃO SERÁ ACARREADA

O promotor Emerson de Lima considera desnecessária a acarreção de Marina com o criminoso e, justifica, observando que a jovem prestará depoimento em Juízo na presença do tenente.

ATITUDE ESTUDADA

Na opinião do sr. Emerson de Lima todo o comportamento impassível do tenente Bandeira é estudado. Compreende a impressão de calma, trata-se de um temperamento frio sobre o qual o criminoso exerce domínio

quase sobre-humano. Mas nem por isso consegue (embora esporadicamente) conter o subconsciente, quando se mostra nervoso e incoerente, como na noite da acarreção.

NOVO DEPOIMENTO

Domingo à noite, o delegado Hermes Machado ouviu novo depoimento. Sabia-se que esse novo depoimento é mais um sério agravante contra o tenente. Informou-nos o sr. Hermes Machado, ontem, que encaminhará o processo a Juízo, amanhã, para o julgamento. Entretanto, o prazo estabelecido pelo juiz Neto foi-nos feito ontem, quando o entrevistamos sobre o “deleto de mentiras”, aparelho empregado nas investigações criminais, sobre o qual o tenente teve pensamento em entrevista na última página.

OPINIÕES QUE SE CHOCAM

E oportuno registrar que a opinião do juiz Neto vai de encontro à de outro magistrado, o dr. João Claudino de Oliveira e Cruz, que concedeu a prisão preventiva do tenente Bandeira cujo mandado damos, na íntegra, na 8.ª página.

Enquanto o dr. Teles Neto afirma que as provas ultimamente surgidas contra o avião não devem ser recebidas como definitivas, o dr. João Claudino diz em seu despacho:

“A análise detida do inquérito, a leitura demorada de todos os depoimentos reduzidos a termo, o conjunto das provas existentes conduzem, sem dúvida, ao deferimento da medida cautelar, ficando ressalvado que esse Juízo, ao fundamentar

Achados e Perdidos

Relação dos documentos achados nas dependências do Estado Municipal, que poderão ser procurados pelos seus proprietários, no 4.º Distrito de Arrecadação (Cruzão de Cadeiras Cativas), à rua 13 de Maio, n.º 44, diariamente, das 10.30 às 16.30 horas, exceto aos sábados e domingos.

Carteiras de Identidade: José Luiz Massena Godinho — Luiz Fernando de Azevedo Alves — Lauro Manoel Fernandes — Mário Rodrigues Vasconcelos Filho — Maximino Alvarez Neto — Manoel Francisco da Silva — Manoel Lopes Coutinho — Marciano Moreira de Araújo — Moacir Leandro — Narciso de Oliveira Taborda — Nules Leandro — Oscar Gonçalves Filho — Otílio Pacca Ribeiro — Orlando Ferreira de Oliveira — Orivaldo Aquino de Almeida — Raul Oscar Soares de Sá.

Certificado de Residência: Alfredo D’Áuria — Jorge Felix — Titulo de Eleitor — Firmino Ferreira Barros — Djalma Costa.

Certidão de Nascimento: Agripino Alves dos Santos.

“SAO SUSPEITAS...”

posição do avião, agravada com os depoimentos de Marina Costa, da professora Leda Pereira e do tenente Silva Porto.

ABANDONARAM A... HEROI DA FEB

José Manuel dos Santos, que se entregou quase aniquilado pela fome, fez um patético relato de sua vida. Disse ter sido herói da FEB, tendo sido o batizado de fogo no combate de “Montes Aliados”. “Deputado” apresenta cicatriz no peito, pois foi ferido naquela ocasião. Lembrou o detento a apoteose da chegada ao Brasil, após a campanha, e que considerava os dois mais emocionantes de sua vida. Depois dessas evocações, o preso acrescentou: “Hoje, depois de uma série de infelices, sou um simples evadido da ilha de Anchieta. Ninguém mais quer saber de conversa comigo. Infelizmente o herói da FEB se tornou um delinquente comum”.

ACUSAÇÕES REFUTADAS

O Presidente do Conselho Penitenciário, professor Lemos Brito, refutou as acusações de que ao ditto Conselho caberia parte de responsabilidade no levante de Anchieta. O Conselho Penitenciário tem suas atividades adstritas ao Distrito Federal, assim como o dos Estados e Territórios têm sua jurisdição na unidade de origem.

FUGA FRUSTRADA

PORTO ALEGRE, 30 (Assapress) — Foi frustrada uma tentativa de fuga dos presidiários gaúchos, que tentariam repetir a façanha dos detentos da Ilha de Anchieta. O movimento foi descoberto pela polícia gaúcha. Na busca realizada foram encontradas três poderosas bombas prestes a explodir.

Sabe-se que o chefe da intenção fracassada é Nelson Bassani, antigo “Guevarista” e “Sete Dedos”, companheiro de

presente despacho, procurou, apenas, dar execução ao disposto no art. 315 do Código do Processo Penal, mostrando, mesmo, uma penetração mais profunda na prova, desde que a lei exige, apenas, a existência de indícios de autoria, que foram exaustivamente apontados, etc.”.

Dr. Antônio J. Marques

CLÍNICA MÉDICA CARDIOLOGICA

Segundas e quintas, das 14 às 18 horas. Os demais dias com hora marcada. Rua do Ouvidor, 183, 3.º — Sala 358. Fones: Consultório — 46-4588. Residência — 46-1462

MÉDICOS

DOÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, verrugas, varizes, úlceras das pernas, eczemas, foliculites, furunculose, micoses (trílicas) — Rolo X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Mauquinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembleia, 73 — TELEFONE: 32-3563

DR. EMYDIO F. SIMÕES

MÉDICO — Do Hospital do Serviço de Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA — Cons: Rua General Caldwell, 310 — Tel: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73, apartamento, 503 — Tel: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS

OPERAÇÕES E PARTOS

Av. Rio Branco, 128, sala 313

Resenha INTERNACIONAL

Fim à Greve Siderúrgica

TOUNGSHOWN, Ohio, 30 (INS) — O presidente do sindicato dos trabalhadores em aço Philip Murray disse que praticamente todas as companhias de aço e várias das grandes estão dispostas a assinar contratos para por um fim ao movimento grevista.

Promoção

LONDRES, 30 (U. P.) — O Duque de Edimburgo, esposo da Rainha Elizabeth II, foi promovido de Capitão de Corveta a Capitão de Fragata, sendo o mais novo dos 44 capitães de corveta promovidos, conforme anuncia a lista semestral de promoções publicada hoje pelo Almirantado.

Crédito Militar

WASHINGTON, 30 (INS) — O Senado aprovou novos créditos no valor de setecentos milhões de dólares com a finalidade de que a força aérea norte-americana possa contar com grupos ou esquadrões para 1954.

Custo de Vida

LONDRES, 30 (INS) — O ex-ministro da defesa trabalhista, Emanuel Shiwell, iniciou o debate sobre o custo da vida na Inglaterra, acusando o governo conservador de “provoacar deliberadamente o desemprego”.

“ACORDO COMPLETO”

Disse que isso poderia obrigar a França a decidir entre o esforço para reconstruir seu país e o esforço na Indochina. “Se nosso povo fosse defraudado pelos Estados Unidos no momento em que a opinião pública francesa mostra disposição para apoiar o governo de Moncloux, o general Eisenhower, por duas vezes, uma para expressar “acordo completo” com a idéia da Assembleia Constituinte, lançada pelo general em janeiro passado, e outra sobre a necessidade de que a França aceite o auxílio que se considera mínimo para continuar o esforço contra o comunismo na Indochina e para sua participação no rearmamento europeu.”

alcançar esses objetivos. Por isso, denotou certa alarme pela redução na Câmara dos Representantes, de Washington.

“OLYMPUS”

LONDRES, 30 (U. P.) — O novo motor a jato construído pela “Bristol Aeroplane Company”, mede apenas 10 pés 4 pol. de comprimento por 3 pés 4 pol. de diâmetro, pesando 1½ ton. A firma construtora assegurou que o referido motor, que se chama “Olympus”, é mais poderoso e econômico do mundo.

Dr. Antônio J. Marques

CLÍNICA MÉDICA CARDIOLOGICA

Segundas e quintas, das 14 às 18 horas. Os demais dias com hora marcada. Rua do Ouvidor, 183, 3.º — Sala 358. Fones: Consultório — 46-4588. Residência — 46-1462

ABANDONARAM A...

HEROI DA FEB

José Manuel dos Santos, que se entregou quase aniquilado pela fome, fez um patético relato de sua vida. Disse ter sido herói da FEB, tendo sido o batizado de fogo no combate de “Montes Aliados”. “Deputado” apresenta cicatriz no peito, pois foi ferido naquela ocasião. Lembrou o detento a apoteose da chegada ao Brasil, após a campanha, e que considerava os dois mais emocionantes de sua vida. Depois dessas evocações, o preso acrescentou: “Hoje, depois de uma série de infelices, sou um simples evadido da ilha de Anchieta. Ninguém mais quer saber de conversa comigo. Infelizmente o herói da FEB se tornou um delinquente comum”.

ACUSAÇÕES REFUTADAS

O Presidente do Conselho Penitenciário, professor Lemos Brito, refutou as acusações de que ao ditto Conselho caberia parte de responsabilidade no levante de Anchieta. O Conselho Penitenciário tem suas atividades adstritas ao Distrito Federal, assim como o dos Estados e Territórios têm sua jurisdição na unidade de origem.

FUGA FRUSTRADA

PORTO ALEGRE, 30 (Assapress) — Foi frustrada uma tentativa de fuga dos presidiários gaúchos, que tentariam repetir a façanha dos detentos da Ilha de Anchieta. O movimento foi descoberto pela polícia gaúcha. Na busca realizada foram encontradas três poderosas bombas prestes a explodir.

Sabe-se que o chefe da intenção fracassada é Nelson Bassani, antigo “Guevarista” e “Sete Dedos”, companheiro de

Explosão

SEUL, Coreia do Sul, 30 (U. P.) — Depósito de Munições da Força Aérea dos Estados Unidos em Ulsan incendiou-se ontem e explodiu, ocasionando a morte de uma mulher sul-coreana e ferimentos em nove pessoas, entre os quais dois soldados norte-americanos.

Bombardeios

SEUL, 30 (U. P.) — Os bombardeiros leves das Nações Unidas atacaram vigorosamente as linhas de frente vermelhas, sobre as quais despejaram toneladas e toneladas de bombas de alto explosivo, a despeito do tempo nublado que perturbou a maior parte das operações terrestres.

Atacados

PARIS, 30 (AFP) — Dois habitantes de Montreuil se apresentaram, ontem, ao posto policial daquela localidade, declarando que, ao passarem de automóvel pela residência de Jacques Duclos, foram “atacados” por seis membros da guarda do domicílio do Secretário Geral Interino do Partido Comunista.

Defesa Contra Bacterias

LONDRES, 30 (U. P.) — O almirante britânico anunciou que vários homens de ciência e engenheiros estão realizando em segredo certas investigações sobre armas bacteriológicas a longo da costa da Escócia, mas o seu porta-voz recusou-se a fornecer detalhes.

Convenção

CHICAGO, 30 (INS) — O senador Robert Taft iniciou 4 dias de reuniões em Chicago de seus principais cabos eleitorais e com os primeiros delegados que já chegaram para a convenção republicana.

“Olympus”

LONDRES, 30 (U. P.) — O novo motor a jato construído pela “Bristol Aeroplane Company”, mede apenas 10 pés 4 pol. de comprimento por 3 pés 4 pol. de diâmetro, pesando 1½ ton. A firma construtora assegurou que o referido motor, que se chama “Olympus”, é mais poderoso e econômico do mundo.

Dr. Antônio J. Marques

CLÍNICA MÉDICA CARDIOLOGICA

Segundas e quintas, das 14 às 18 horas. Os demais dias com hora marcada. Rua do Ouvidor, 183, 3.º — Sala 358. Fones: Consultório — 46-4588. Residência — 46-1462

PROTESTA DE NOVO O COMANDO ALIADO

Insistem os Altos Comissários Aliados na Reclamação Contra as Restrições Dos Russos em Berlim

BERLIM, 30 (Paul Ravoux, de France Press) — Os três Altos Comissários Aliados dirigiram ao general Vassili Tchoulkov, Alto Comissário russo, em resposta à sua carta de 19 deste mês, uma nova nota protestando contra as medidas de restrição à circulação interna à linha de demarcação.

NAO HOUVE JUSTIFICAÇÃO

Nessa nota, ou carta, os Altos Comissários Aliados frisam que a resposta soviética de 19 não trata mais que incidentes de natureza diferente dos pontos da carta aliada de 29 de maio que protestava contra as medidas russas que visavam prejudicar gravemente as comunicações rodoviárias, ferroviárias, telefônicas e telegráficas internacionais, não apresentando nenhuma justificativa.

A carta aliada declara que ao invés de responder ao protesto de 29 de maio, o general Tchoulkov, na sua resposta, desenvolveu “muito lentamente o ponto de vista do governo soviético sobre os acordos que acabam de ser assinados com o governo da República Federal da Alemanha e sobre os meios de realizar a unidade da Alemanha. Recordando que esse problema é atualmente “objeto de uma troca de notas entre o governo soviético e os governos francês, britânico e americano” a nota aliada recusa estabelecer qualquer debate a respeito com o general russo. Segue-se uma refutação dos argumentos

do chefe da missão soviética de controle na Alemanha, que tentariam assimilar “as medidas de exceção” hinduístas da Berlim soviética a uma regulamentação estabelecida na Alemanha Ocidental por lei federal de 16 de março do ano passado.

TELEGRAMA A STALIN

BERLIM, 30 (U. P.) — Os comunistas da Berlim Oriental telegrafaram a Stalin prometendo instigar demonstrações em massa e greves políticas contra o governo de Berlim Ocidental, num gesto que, segundo parece, visa tornar mais enérgica a guerra fria.

O órgão vermelho “Neues Deutschland” anunciou que a convenção dos comunistas da Berlim de Leste, em telegrama enviado a Stalin, prometeu mobilizar a população da Berlim Ocidental para que a mesma se empenhe em demonstrações contra a política de cidade da linha de frente do prefeito Ernst Reuter e seus associados, bem como organizar a unidade de ação das classes trabalhadoras em toda a Berlim”.

ADVOCADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO

ADVOCADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70 - Edifício “Porto Alegre”, 3.º andar. — Salas 318/319 — Telefone: 42-9110

SEBASTIÃO FRANCA DOS ANJOS E J. GUILHERME DE J. ARAÇAO

ADVOCADOS — Avenida Beira-Mar, n.º 498, 11.º andar. Sala 1103 — TELEFONE: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOCADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista. Diariamente das 12 às 14 horas — TELEFONE: 32-3289

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMÉRICO BRASILEIRO E C. A. DE BULHÕES

ADVOCADOS — (Causas civis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar. Sala 603 — TELEFONE: 32-903

NAPOLEÃO FONYAT

Advogado

Escritório: Rua México, 98 — 12.º andar — Sala 210 — Tel: 32-9226. Residência: Copacabana Palace Hotel — Telefones: 27-0029

ADVOCADOS

ALEXANDRE DOS ANJOS

Advogado

Escritório: Rua México, 98 — 12.º andar — Sala 210 — Tel: 32-9226. Residência: Copacabana Palace Hotel — Telefones: 27-0029

CHURCHILL



Quer a consulta prévia

Livro Branco Inglês Sobre a Coreia

LONDRES,

Iminente a Reforma do Ministério

O Dia do "Barnabé"

PREFERÊNCIA

N. S. do Carmo pode ter sido menos amigo do que N. S. de Lourdes, mas, de qualquer forma, aceitou razoavelmente as duas jarras de leite prescrito.

As circunstâncias, no entanto, eram outras. Naquele tempo, Zoraidé que nascia, uma chuva inclemente desabara dos céus e Barnabé era um trapo de pele, ajoelhado em frente à gruta onde a toca flutuava da santa era realidade, e não de diáspora, se confundindo no interesse da carne do homem, da substância de Barnabé.

Um pouco do homem lá se transmitiu e era ele próprio que se continuava, para sobreviver às suas frustrações. D. Aurora era indecisa na primeira tentativa de se expor e seus misticismos fricassados na tarefa superior de expulsar-se a si mesma, para outra vida.

Então, talvez N. S. de Lourdes não se houvesse morido, nem o olhasse com atenção especial, mas, eram as lágrimas que faziam mais suaves as atitudes da santa e como o flegma reprimido o prunho, lhe parecia que toda ela se desbravava e se agilizava num esforço de consolação.

Era Zoraidé, havia prescrito o corpo em choro, enquanto os gemidos de d. Aurora anunciavam ao mundo alguém que iria compartilhar de sofrimentos.

AS FLORES
Naquele transe, sim, era preciso que uma santa se conducesse. Agora, diante do altar, com os seus sacrifícios sentindo a presença das flores enfadadas, N. S. do Carmo se conservava distante, abrigada no conforto das graças que lhe rendiam, das oferendas do padre, do abrigo dominando a nave da igreja.

Uma alma se salvara e era o seu Varalho. Varalho de flores, Barnabé se penitenciava de não conseguir outra impressão, enquanto d. Aurora, contrita, desafiava o terço em trevas sem fim. Parecia, as rezas feitas com o coração eram comerciais, de pedir e pagar. Para ele, trazendo um cheiro de heresia nas promessas, como nas palavras das orações aprendidas.

Oração devia ser uma coisa de palavras simples, dizendo aos santos das aflições, dizendo-lhe, em nenhuma linguagem formal, nada de aprendizado para repetir. Ape-

raide olhava o céu, cada quinze minutos, numa ansiedade comovedora. D. Aurora, no entanto, quinze cruzeiros de preceito.

— O aumento não vem e a gente ainda fica perdendo dinheiro em festa!

— Com o dia, porém, fugiram as apreensões e a noite veio sólida, reabrindo as oportunidades.

Barnabé, que havia desistido, reanimou a família, que era tempo ainda de fazer.

Terceiro grande, gente dançando na terra, números de palco no palanque, bombas, gente vestida de calípara, d. Aurora controlando as crianças.

— Não; você já ganhou dois cruzeiros, chega.

E vinha o número do paiço, o casal ficava olhando para o palanque, a mulher rindo, abertamente. Barnabé circulando observações, meio envergonhado de tanta liberdade no dizer. O deputado subiu, fez sua propaganda, desceu, dançou. D. Aurora achou aquilo um exemplo de democracia, o marido desconforto.

— Ademais disse que val dar a Prefeitura a ele.

Compraram sorites, salu para os outros. Viram o casamento, sacaram cinco cruzeiros de sorrisos. Seu dinheiro se multiplicava pagando, inteiro, cada número apresentado, resultando de tudo uma desculpa muitas vezes superior ao gasto.

A FESTA

O tempo era adverso e Zoraidé afirmava.

A MENSAGEM

E, no regresso, Zoraidé era uma felicidade completa, porque, quando na terra, uns pés trepidos no chão, não perdiam o passo do bafo, nem do choro, nem do bolero que tocavam, evidentemente sem propósito.

Em casa, houve o balanço. Marco Arthur contava suas correrias, Joseline bocejava seu transe, Marizinho desabava como balão apertado, d. Aurora calculava, Barnabé esperava os efeitos para saber até onde podia levar seu prazer do deus cumprido.

Somente Zoraidé guardava no corpo a emoção de braços que a enlaxaram, na mais difícil mensagem que jamais um mensageiro transmitiu.

Aprovada a "Petrobras", Vargas Fará Alterações no Ministério

Adquirem consistência os rumores sobre a próxima reforma ministerial, a ser processada assim que a Câmara aprove o projeto da Petrobras. O sr. Getúlio Vargas tem manifestado a preocupação de responsabilidade que muito o vem impressionando o desgastado político e popular do seu governo e que acredita ter chegado a hora para tentar uma remodelação que renove a esperança do povo em certos setores da administração, ao mesmo tempo em que injetará sangue novo no sistema de forças políticas que o apalpa.

A opinião do sr. Getúlio Vargas é a de que a vitória da Petrobras, que espera seja bastante expressiva, lhe dê uma posição parlamentar mais segura, coisa de que se aproveitará para prescindir da colaboração de determinados elementos, procurando basear a sua política numa nova conjugação de forças.

Os rumores de agora são registrados nas melhores fontes e nas mais autorizadas entre as quais se acredita que a reforma projetada será quase total.

GARCEZ MANTÉM SOUZA LIMA
O governador Lucas Garcez, que esteve rapidamente no Rio anteontem, em visita a pessoa de sua família que se encontra enferma, foi recebido no aeroporto pelo sr. Danton Coelho, tendo mais tarde conferenciado com o presidente da República. O sr. Garcez, que foi procurado em São Paulo há poucos dias pelo sr. Souza Lima, teria manifestado ao sr. Getúlio Vargas que a pasta da Viação é precisamente a que interessa a São Paulo e que ele, Garcez, se acha satisfeito com a atuação do sr. Souza Lima.

GETULIO IRA' A S. PAULO
O governador Garcez convidou o sr. Getúlio Vargas a visitar São Paulo no próximo dia 12 de julho.

Examinada a Denúncia Contra Horácio Lafer SERÃO VERIFICADOS OS PROTOCOLOS DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

A Comissão Parlamentar constituída para examinar a denúncia que não da denúncia feita pelo deputado Muniz Falcão contra o ministro da Fazenda reuniu-se ontem pela segunda vez, fixando o prazo de dez dias para o relator, sr. Daniel Carvalho, apresentar o seu parecer sobre a denúncia apresentada, devendo a comissão, na base do referido relatório, julgar se a denúncia deve ou não ser objeto de deliberação.

Decidido que a comissão pode proceder diligências, o deputado Alomar Baleeiro requereu o exame dos protocolos do Ministério da Fazenda sobre as datas das remessas e recebimentos do processo a que se refere o requerimento do Muniz Falcão, tendo também o sr. Rui Ramos solicitado providências no sentido do esclarecimento sobre se há provas de qualquer crime praticado pelo Ministro da Fazenda, como também se há qualquer caso de interesse público nos fatos que deram lugar à denúncia.

O MERCADO LIVRE DE CAMBIO
Voltou ontem a Comissão de Economia a tratar dos projetos que dispõem sobre o mercado livre de cambio, não iniciado porém, ainda nesta oportunidade, a discussão da matéria.

Isso porque o deputado Helio Cabral, estranhou que se pusesse em discussão os pareceres dos projetos em foco, tendo sido examinados apenas dois deles. Considerando procedente a sua observação, o presidente, sr. Rui Palmeiras, após considerar que na verdade o parecer Neto Campelo apenas se referia aos projetos do governo e do deputado Herbert Levi, designou o sr. Jaime Araújo para relatar a proposição do sr. Alde Sampaio, marcando ao mesmo tempo uma sessão extraordinária para amanhã, destinada ao exame do mesmo assunto.

NA COMISSÃO DE JUSTICA
A Comissão de Justiça aprovou ontem o parecer do deputado Antonio Horácio favorável ao projeto tornando obrigatória a assistência à infância e adolescência. Para essa assistência, deverá a União dispor de 1 por cento da renda tributária.

Renunciou o Presidente da Assembléia Fluminense

O presidente da Assembléia Fluminense, sr. Moacir Azevedo, renunciou, ontem, ao diretório estadual do PSD e ao governador Amaral Peixoto, sua renúncia ao cargo. Para substituí-lo foi indicado o deputado Vasconcelos Torres em torno do qual a maioria fechou a questão.

Ainda não foi marcada a eleição do novo presidente do Legislativo do Estado do Rio.

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
E DOS VASOS
3.º, 5.º e 6.º and. de 15 a 18 h.
Cons.: R. México, 41 - 3.º e 4.º and.
Tels.: 32-2184 - Res.: 26-3335

Autonomia e Criação de Municípios

A sessão ordinária de ontem foi levantada em sinal de luto pela morte de um dos membros da Assembleia Fluminense.

Aberta a sessão extraordinária às 10 horas, o sr. Vasconcelos Torres requereu congratulações com a Força Militar do Estado pela sua conduta no combate que vinha dando aos fugitivos da ilha Anchieta.

O sr. Alberto Torres ao encaminhar a votação do requerimento de cruzet, apelando para que fossem construídas estradas ligando o território do município ao resto do Estado.

CONGRATULAÇÕES

Aberta a sessão extraordinária às 10 horas, o sr. Vasconcelos Torres requereu congratulações com a Força Militar do Estado pela sua conduta no combate que vinha dando aos fugitivos da ilha Anchieta.

O sr. Alberto Torres ao encaminhar a votação do requerimento de cruzet, apelando para que fossem construídas estradas ligando o território do município ao resto do Estado.

CONGRATULAÇÕES

Aberta a sessão extraordinária às 10 horas, o sr. Vasconcelos Torres requereu congratulações com a Força Militar do Estado pela sua conduta no combate que vinha dando aos fugitivos da ilha Anchieta.

O sr. Alberto Torres ao encaminhar a votação do requerimento de cruzet, apelando para que fossem construídas estradas ligando o território do município ao resto do Estado.

CONGRATULAÇÕES

Aberta a sessão extraordinária às 10 horas, o sr. Vasconcelos Torres requereu congratulações com a Força Militar do Estado pela sua conduta no combate que vinha dando aos fugitivos da ilha Anchieta.

O sr. Alberto Torres ao encaminhar a votação do requerimento de cruzet, apelando para que fossem construídas estradas ligando o território do município ao resto do Estado.

CONGRATULAÇÕES

Aberta a sessão extraordinária às 10 horas, o sr. Vasconcelos Torres requereu congratulações com a Força Militar do Estado pela sua conduta no combate que vinha dando aos fugitivos da ilha Anchieta.

O sr. Alberto Torres ao encaminhar a votação do requerimento de cruzet, apelando para que fossem construídas estradas ligando o território do município ao resto do Estado.

CONGRATULAÇÕES

Aberta a sessão extraordinária às 10 horas, o sr. Vasconcelos Torres requereu congratulações com a Força Militar do Estado pela sua conduta no combate que vinha dando aos fugitivos da ilha Anchieta.

O sr. Alberto Torres ao encaminhar a votação do requerimento de cruzet, apelando para que fossem construídas estradas ligando o território do município ao resto do Estado.

CONGRATULAÇÕES

Aberta a sessão extraordinária às 10 horas, o sr. Vasconcelos Torres requereu congratulações com a Força Militar do Estado pela sua conduta no combate que vinha dando aos fugitivos da ilha Anchieta.

O sr. Alberto Torres ao encaminhar a votação do requerimento de cruzet, apelando para que fossem construídas estradas ligando o território do município ao resto do Estado.

CONGRATULAÇÕES

Aberta a sessão extraordinária às 10 horas, o sr. Vasconcelos Torres requereu congratulações com a Força Militar do Estado pela sua conduta no combate que vinha dando aos fugitivos da ilha Anchieta.

O sr. Alberto Torres ao encaminhar a votação do requerimento de cruzet, apelando para que fossem construídas estradas ligando o território do município ao resto do Estado.

CONGRATULAÇÕES

Aberta a sessão extraordinária às 10 horas, o sr. Vasconcelos Torres requereu congratulações com a Força Militar do Estado pela sua conduta no combate que vinha dando aos fugitivos da ilha Anchieta.

O sr. Alberto Torres ao encaminhar a votação do requerimento de cruzet, apelando para que fossem construídas estradas ligando o território do município ao resto do Estado.

CONGRATULAÇÕES

Aberta a sessão extraordinária às 10 horas, o sr. Vasconcelos Torres requereu congratulações com a Força Militar do Estado pela sua conduta no combate que vinha dando aos fugitivos da ilha Anchieta.

O sr. Alberto Torres ao encaminhar a votação do requerimento de cruzet, apelando para que fossem construídas estradas ligando o território do município ao resto do Estado.

CONGRATULAÇÕES

Aberta a sessão extraordinária às 10 horas, o sr. Vasconcelos Torres requereu congratulações com a Força Militar do Estado pela sua conduta no combate que vinha dando aos fugitivos da ilha Anchieta.

O sr. Alberto Torres ao encaminhar a votação do requerimento de cruzet, apelando para que fossem construídas estradas ligando o território do município ao resto do Estado.

CONGRATULAÇÕES

Aberta a sessão extraordinária às 10 horas, o sr. Vasconcelos Torres requereu congratulações com a Força Militar do Estado pela sua conduta no combate que vinha dando aos fugitivos da ilha Anchieta.

O sr. Alberto Torres ao encaminhar a votação do requerimento de cruzet, apelando para que fossem construídas estradas ligando o território do município ao resto do Estado.

CONGRATULAÇÕES

Aberta a sessão extraordinária às 10 horas, o sr. Vasconcelos Torres requereu congratulações com a Força Militar do Estado pela sua conduta no combate que vinha dando aos fugitivos da ilha Anchieta.

O sr. Alberto Torres ao encaminhar a votação do requerimento de cruzet, apelando para que fossem construídas estradas ligando o território do município ao resto do Estado.

CONGRATULAÇÕES

Aberta a sessão extraordinária às 10 horas, o sr. Vasconcelos Torres requereu congratulações com a Força Militar do Estado pela sua conduta no combate que vinha dando aos fugitivos da ilha Anchieta.

O sr. Alberto Torres ao encaminhar a votação do requerimento de cruzet, apelando para que fossem construídas estradas ligando o território do município ao resto do Estado.

CONGRATULAÇÕES

Aberta a sessão extraordinária às 10 horas, o sr. Vasconcelos Torres requereu congratulações com a Força Militar do Estado pela sua conduta no combate que vinha dando aos fugitivos da ilha Anchieta.

O sr. Alberto Torres ao encaminhar a votação do requerimento de cruzet, apelando para que fossem construídas estradas ligando o território do município ao resto do Estado.

CONGRATULAÇÕES

Aberta a sessão extraordinária às 10 horas, o sr. Vasconcelos Torres requereu congratulações com a Força Militar do Estado pela sua conduta no combate que vinha dando aos fugitivos da ilha Anchieta.

O sr. Alberto Torres ao encaminhar a votação do requerimento de cruzet, apelando para que fossem construídas estradas ligando o território do município ao resto do Estado.

CONGRATULAÇÕES

Aberta a sessão extraordinária às 10 horas, o sr. Vasconcelos Torres requereu congratulações com a Força Militar do Estado pela sua conduta no combate que vinha dando aos fugitivos da ilha Anchieta.

O sr. Alberto Torres ao encaminhar a votação do requerimento de cruzet, apelando para que fossem construídas estradas ligando o território do município ao resto do Estado.

CONGRATULAÇÕES

Aberta a sessão extraordinária às 10 horas, o sr. Vasconcelos Torres requereu congratulações com a Força Militar do Estado pela sua conduta no combate que vinha dando aos fugitivos da ilha Anchieta.

O sr. Alberto Torres ao encaminhar a votação do requerimento de cruzet, apelando para que fossem construídas estradas ligando o território do município ao resto do Estado.

CONGRATULAÇÕES

Aberta a sessão extraordinária às 10 horas, o sr. Vasconcelos Torres requereu congratulações com a Força Militar do Estado pela sua conduta no combate que vinha dando aos fugitivos da ilha Anchieta.

O sr. Alberto Torres ao encaminhar a votação do requerimento de cruzet, apelando para que fossem construídas estradas ligando o território do município ao resto do Estado.

CONGRATULAÇÕES

Aberta a sessão extraordinária às 10 horas, o sr. Vasconcelos Torres requereu congratulações com a Força Militar do Estado pela sua conduta no combate que vinha dando aos fugitivos da ilha Anchieta.

O sr. Alberto Torres ao encaminhar a votação do requerimento de cruzet, apelando para que fossem construídas estradas ligando o território do município ao resto do Estado.

CONGRATULAÇÕES

Aberta a sessão extraordinária às 10 horas, o sr. Vasconcelos Torres requereu congratulações com a Força Militar do Estado pela sua conduta no combate que vinha dando aos fugitivos da ilha Anchieta.

O sr. Alberto Torres ao encaminhar a votação do requerimento de cruzet, apelando para que fossem construídas estradas ligando o território do município ao resto do Estado.

CONGRATULAÇÕES

Aberta a sessão extraordinária às 10 horas, o sr. Vasconcelos Torres requereu congratulações com a Força Militar do Estado pela sua conduta no combate que vinha dando aos fugitivos da ilha Anchieta.

O sr. Alberto Torres ao encaminhar a votação do requerimento de cruzet, apelando para que fossem construídas estradas ligando o território do município ao resto do Estado.

CONGRATULAÇÕES

Aberta a sessão extraordinária às 10 horas, o sr. Vasconcelos Torres requereu congratulações com a Força Militar do Estado pela sua conduta no combate que vinha dando aos fugitivos da ilha Anchieta.

O sr. Alberto Torres ao encaminhar a votação do requerimento de cruzet, apelando para que fossem construídas estradas ligando o território do município ao resto do Estado.

CONGRATULAÇÕES

Aberta a sessão extraordinária às 10 horas, o sr. Vasconcelos Torres requereu congratulações com a Força Militar do Estado pela sua conduta no combate que vinha dando aos fugitivos da ilha Anchieta.

O sr. Alberto Torres ao encaminhar a votação do requerimento de cruzet, apelando para que fossem construídas estradas ligando o território do município ao resto do Estado.

CONGRATULAÇÕES

Aberta a sessão extraordinária às 10 horas, o sr. Vasconcelos Torres requereu congratulações com a Força Militar do Estado pela sua conduta no combate que vinha dando aos fugitivos da ilha Anchieta.

O sr. Alberto Torres ao encaminhar a votação do requerimento de cruzet, apelando para que fossem construídas estradas ligando o território do município ao resto do Estado.

CONGRATULAÇÕES

Aberta a sessão extraordinária às 10 horas, o sr. Vasconcelos Torres requereu congratulações com a Força Militar do Estado pela sua conduta no combate que vinha dando aos fugitivos da ilha Anchieta.

O sr. Alberto Torres ao encaminhar a votação do requerimento de cruzet, apelando para que fossem construídas estradas ligando o território do município ao resto do Estado.

CONGRATULAÇÕES

Aberta a sessão extraordinária às 10 horas, o sr. Vasconcelos Torres requereu congratulações com a Força Militar do Estado pela sua conduta no combate que vinha dando aos fugitivos da ilha Anchieta.

O sr. Alberto Torres ao encaminhar a votação do requerimento de cruzet, apelando para que fossem construídas estradas ligando o território do município ao resto do Estado.

CONGRATULAÇÕES

Aberta a sessão extraordinária às 10 horas, o sr. Vasconcelos Torres requereu congratulações com a Força Militar do Estado pela sua conduta no combate que vinha dando aos fugitivos da ilha Anchieta.

O sr. Alberto Torres ao encaminhar a votação do requerimento de cruzet, apelando para que fossem construídas estradas ligando o território do município ao resto do Estado.

CONGRATULAÇÕES

Aberta a sessão extraordinária às 10 horas, o sr. Vasconcelos Torres requereu congratulações com a Força Militar do Estado pela sua conduta no combate que vinha dando aos fugitivos da ilha Anchieta.

O sr. Alberto Torres ao encaminhar a votação do requerimento de cruzet, apelando para que fossem construídas estradas ligando o território do município ao resto do Estado.

CONGRATULAÇÕES

Aberta a sessão extraordinária às 10 horas, o sr. Vasconcelos Torres requereu congratulações com a Força Militar do Estado pela sua conduta no combate que vinha dando aos fugitivos da ilha Anchieta.

O sr. Alberto Torres ao encaminhar a votação do requerimento de cruzet, apelando para que fossem construídas estradas ligando o território do município ao resto do Estado.

CONGRATULAÇÕES

Aberta a sessão extraordinária às 10 horas, o sr. Vasconcelos Torres requereu congratulações com a Força Militar do Estado pela sua conduta no combate que vinha dando aos fugitivos da ilha Anchieta.

O sr. Alberto Torres ao encaminhar a votação do requerimento de cruzet, apelando para que fossem construídas estradas ligando o território do município ao resto do Estado.

CONGRATULAÇÕES

Aberta a sessão extraordinária às 10 horas, o sr. Vasconcelos Torres requereu congratulações com a Força Militar do Estado pela sua conduta no combate que vinha dando aos fugitivos da ilha Anchieta.

O sr. Alberto Torres ao encaminhar a votação do requerimento de cruzet, apelando para que fossem construídas estradas ligando o território do município ao resto do Estado.

CONGRATULAÇÕES

Aberta a sessão extraordinária às 10 horas, o sr. Vasconcelos Torres requereu congratulações com a Força Militar do Estado pela sua conduta no combate que vinha dando aos fugitivos da ilha Anchieta.

O sr. Alberto Torres ao encaminhar a votação do requerimento de cruzet, apelando para que fossem construídas estradas ligando o território do município ao resto do Estado.

CONGRATULAÇÕES

Aberta a sessão extraordinária às 10 horas, o sr. Vasconcelos Torres requereu congratulações com a Força Militar do Estado pela sua conduta no combate que vinha dando aos fugitivos da ilha Anchieta.

O sr. Alberto Torres ao encaminhar a votação do requerimento de cruzet, apelando para que fossem construídas estradas ligando o território do município ao resto do Estado.

CONGRATULAÇÕES

Aberta a sessão extraordinária às 10 horas, o sr. Vasconcelos Torres requereu congratulações com a Força Militar do Estado pela sua conduta no combate que vinha dando aos fugitivos da ilha Anchieta.

O sr. Alberto Torres ao encaminhar a votação do requerimento de cruzet, apelando para que fossem construídas estradas ligando o território do município ao resto do Estado.

CONGRATULAÇÕES

Aberta a sessão extraordinária às 10 horas, o sr. Vasconcelos Torres requereu congratulações com a Força Militar do Estado pela sua conduta no combate que vinha dando aos fugitivos da ilha Anchieta.

O sr. Alberto Torres ao encaminhar a votação do requerimento de cruzet, apelando para que fossem construídas estradas ligando o território do município ao resto do Estado.

CONGRATULAÇÕES

Aberta a sessão extraordinária às 10 horas, o sr. Vasconcelos Torres requereu congratulações com a Força Militar do Estado pela sua conduta no combate que vinha dando aos fugitivos da ilha Anchieta.

O sr. Alberto Torres ao encaminhar a votação do requerimento de cruzet, apelando para que fossem construídas estradas ligando o território do município ao resto do Estado.

CONGRATULAÇÕES

Aberta a sessão extraordinária às 10 horas, o sr. Vasconcelos Torres requereu congratulações com a Força Militar do Estado pela sua conduta no combate que vinha dando aos fugitivos da ilha Anchieta.

O sr. Alberto Torres ao encaminhar a votação do requerimento de cruzet, apelando para que fossem construídas estradas ligando o território do município ao resto do Estado.

CONGRATULAÇÕES

Aberta a sessão extraordinária às 10 horas, o sr. Vasconcelos Torres requereu congratulações com a Força Militar do Estado pela sua conduta no combate que vinha dando aos fugitivos da ilha Anchieta.

O sr. Alberto Torres ao encaminhar a votação do requerimento de cruzet, apelando para que fossem construídas estradas ligando o território do município ao resto do Estado.

CONGRATULAÇÕES

Aberta a sessão extraordinária às 10 horas, o sr. Vasconcelos Torres requereu congratulações com a Força Militar do Estado pela sua conduta no combate que vinha dando aos fugitivos da ilha Anchieta.

O sr. Alberto Torres ao encaminhar a votação do requerimento de cruzet, apelando para que fossem construídas estradas ligando o território do município ao resto do Estado.

CONGRATULAÇÕES

Aberta a sessão extraordinária às 10 horas, o sr. Vasconcelos Torres requereu congratulações com a Força Militar do Estado pela sua conduta no combate que vinha dando aos fugitivos da ilha Anchieta.

O sr. Alberto Torres ao encaminhar a votação do requerimento de cruzet, apelando para que fossem construídas estradas ligando o território do município ao resto do Estado.

CONGRATULAÇÕES

Aberta a sessão extraordinária às 10 horas, o sr. Vasconcelos Torres requereu congratulações com a Força Militar do Estado pela sua conduta no combate que vinha dando aos fugitivos da ilha Anchieta.

O sr. Alberto Torres ao encaminhar a votação do requerimento de cruzet, apelando para que fossem construídas estradas ligando o território do município ao resto do Estado.

CONGRATULAÇÕES

Aberta a sessão extraordinária às 1

PRIMEIRO PLANO

A "CINEGRÁFICA SÃO LUIS", vem exibindo em seus jornais cinematográficos uma série de reportagens sobre o trânsito no Rio, mostrando os horrores dessa calamidade: caminhões esfaqueados, automóveis retorcidos, bondes em frangalhos... O locutor trata do assunto com a gravidade devida, salientando o número de vítimas, recomendando prudência aos motoristas. Nada mais sério e mais triste. No entanto, há sempre na sala vários expectadores que riem, riem um riso difícilmente qualificável: alvar, beicinho, pífio, cabotino, idiota, cafajeste, estúpido, néscio, parlapatão, sifilítico, pusilânime, parvo, cínico, impudente, descarado, bobo, truaço, bufão...

Um ESCRITOR nos conta e seu drama. Há dez anos tinha um excelente emprego, excelente em remuneração, que lhe tomava o tempo todo. Seu ideal era ler, ler os livros que foi comprando amorosamente, desde a adolescência.

Um dia, armou-se de valor e pediu demissão do emprego. Iria viver em um trabalho

menos compensador, mas que lhe dava tempo de sobra.

E leu muito? — perguntamos.

Nada: teve que vender os livros.

UM LEITOR nos telefona e nós lhe um trecho de carta que uma senhora amiga lhe enviou dos Estados Unidos. Depois de um ano em que os pais residem na América, a filha do casal, de seis anos, começou a confundir o português e o inglês. A menina chegou-se para a mãe e mostrou o calcanhar esfolado:

— Mamãe, machuquei meu cotovelo.

A mãe riu-se; a menina se ofendeu:

— Eu sei que é cotopé mas eu quero falar cotovelo, pronto!

UM CRONISTA PARISIENSE conta que em uma composição de francês uma menina de nove anos escreveu:

"Joana d'Arc foi uma das grandes figuras francesas. Eu gostaria muito se um dia eu ficasse pueca como ela".

RECEPÇÕES

No sábado, Anibal Machado ofereceu, em sua residência de Ipanema, uma simpática recepção ao elenco da "Comédie Française". Helder do Prazeres e uma orquestra típica brasileira deram uma grande animação ao ambiente, proporcionando aos convidados muitos momentos de nossa música.

No domingo, a recepção foi em casa de Pasquale Carlos Magna, em Santa Tereza. No Teatro Duse, Maurice Escande, Beatrice Bretty, Robert Manuel e outros tiveram o prazer de fazer alguns números de variedades para os presentes. Elementos do Teatro do Estudante, e de outros, retribuíram a gentileza dos visitantes. Ambas as reuniões foram agradabilíssimas, dando-nos oportunidade de conhecer de perto os atores tão simpáticos que formam o elenco da "Comédie".

PROGRAMAS DA "COMÉDIE". Amanhã, às 21 horas, no Municipal, terá lugar uma recepção ao elenco da "Comédie Française", com o "Le mariage de Figaro", de Beaumarchais. Direção de Jean Meyer, e cenários e figurinos de Suzanne Lalique.

Na quinta-feira, Robert Manuel apresentará uma conferência, na Aliança Francesa, sobre "História da Dança na França". Na sexta-feira, Jean Meyer realizará uma conferência sobre "La vie et la mort de la mise-en-scène". Após a conferência, haverá uma recepção no salão da Biblioteca do Serviço Nacional de Teatro, local da qual se realizou a exposição de 20 quadros de cenários pertencentes ao arquivo da "Comédie".

MANIA Escreve

ESCREVEU NÃO LEU O PAU COMEU

CASTELROTT, junho de 1952 — Poucos terão a paciência de GIAMBATTISTA, paciência e amor a paz e respeito pela família. Família é sempre ter pensado o GIAMBATTISTA e não é porque a mulher me dá pancada com pau e com ferro que eu vou me separar de ela e abandonar as crianças. Devo ter as pauladas e a paciência de GIAMBATTISTA, mulher magra, raquítica e baixa, mas de caráter impetuoso e destemido, principalmente quando se tratava de descarregar nas costas do GIAMBATTISTA o primeiro objeto resistente que estivesse ao alcance das mãos quando o marido usava contradição. Mas um dia a FELICITA teve a coragem de discutir com o GIAMBATTISTA perto de um afiado facão de açougueiro e de raiva deu uma facada na mão do pacífico marido que pensou "isto assim também é demais" e como não ousava enfrentar a esposa ainda de faca em punho foi direto ao comissário dos castigos contar a sua triste história: "seu comissário a FELICITA me ensinou a não suportar mais, o senhor desta vez pode tomar uma providência séria". O comissário achou que a facada era a gota d'água que transbordou o cálice dos sofrimentos do GIAMBATTISTA e mesmo contra a vontade do afilado denunciante que temia uma vingança no futuro, ele mandou apanhar a FELICITA em casa e metê-la nas grades. Por algum tempo GIAMBATTISTA terá sossego, quando para curar a ferida e as machucaduras roxas que tem pelo corpo. Sem perceber GIAMBATTISTA está a preparar o caminho para a FELICITA na outra vida entre chamas e fúria. Vingança de justa e missão de precursor. Só assim GIAMBATTISTA vai à

Associação do Ex-Semi-

narista Brasileiro

CONCERTOS

DIA 3, às 21 horas — A.B.C. Violonista Francescatti, no Municipal.

DIA 5 — às 16.30 horas. O.S.B. T. Municipal.

DIA 7, às 21 horas — A.B.C. Violonista Francescatti, no Municipal.

DIA 8 — Pianista Alfred Cortot no Municipal.

A Moda de Paris

UM VESTIDO PARA MOCINHA

de Rachel Gayman, da F. Presse

Alguns truques com flores

Por DIANA DAWN

Alguns truques com flores

Por DIANA DAWN

Alguns truques com flores

Por DIANA DAWN

Alguns truques com flores

Por DIANA DAWN

Alguns truques com flores

Por DIANA DAWN

Alguns truques com flores

Por DIANA DAWN

Alguns truques com flores

Por DIANA DAWN

Alguns truques com flores

Por DIANA DAWN

Alguns truques com flores

Por DIANA DAWN

Alguns truques com flores

Por DIANA DAWN

Alguns truques com flores

Por DIANA DAWN

Alguns truques com flores

Por DIANA DAWN

Alguns truques com flores

Por DIANA DAWN

Alguns truques com flores

Por DIANA DAWN

Alguns truques com flores

Por DIANA DAWN

Alguns truques com flores

Por DIANA DAWN

Alguns truques com flores

Por DIANA DAWN

Alguns truques com flores

Por DIANA DAWN

Alguns truques com flores

Por DIANA DAWN

Alguns truques com flores

Por DIANA DAWN

Nenhum Artista Brasileiro Conseguiu Até Agora Um Prêmio Qualquer na Bienal de Veneza



Em face do

êxito alcançado

pela Bienal de

São Paulo, pre-

sencia-se que, na

presente Bienal

de Veneza, a re-

presentação dos

artistas brasileiros

fose olhada

com um pouco

mais de simpatia

pelos jurados.

Dizia-se mesmo

em São Paulo, nos

circulos chega-

dos ao Museu de

Arte Moderna,

que o prestigio do

sr. Francisco Matarazzo

Sobrinho con-

tinuava a ser sub-

ordinado na Itália,

que é perfeita-

mente justificável.

Apesar disso, o

jurado não to-

mou conhecimento

até agora, no

que se saiba, da

representação

nacional, para

dar um prêmio

a qualquer dos

nosso artistas.

E' dificil a um

brasileiro conquistar

um dos premios

mais impor-

tantes. Mas, ao

menos um dos

menores, instituí-

dos pelas di-

versas empresas

e companhias

italianas, poderia

ser atribuído

ao sr. Francisco

Matarazzo So-

brinho con-

tinuava a ser

subordinado

na Itália, que

é perfeita-

mente justificável.

Apesar disso, o

jurado não to-

mou conhecimento

até agora, no

que se saiba, da

representação

nacional, para

dar um prêmio

a qualquer dos

nosso artistas.

E' dificil a um

brasileiro conquistar

um dos premios

mais impor-

tantes. Mas, ao

menos um dos

menores, instituí-

dos pelas di-

versas empresas

e companhias

italianas, poderia

ser atribuído

ao sr. Francisco

impressão dos conceitos resultantes da terminologia "figurativismo-abstracionismo". E, superado, em substituição, o bônus "orgânico-inorgânico". Carlos Fleury Ribeiro admitiu a existência de ambas as correntes, argumentando, com muita objetividade, no sentido de que todas as tendências podem coexistir, sendo assim a arte moderna um símbolo da própria inquietude dos tempos. De fato, o melhor é que os figurativistas ou realistas continuam lutando encarniçadamente contra os abstracionistas. E' precisamente esse antagonismo que faz a riqueza e a variedade de aspectos da arte moderna, ao contrário do que acontecia no passado.

A direção do Museu Nacional de Belas Artes designou um conservador para a Bienal de Veneza, para ficar à disposição dos escolares que queiram visitar as suas galerias, às 15 horas. A providência foi feliz, sendo uma consequência direta dos novos métodos e do dinamismo do Museu de Arte Moderna.

Deverá inaugurar-se, na próxima quinta-feira, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna do Rio, a Exposição de Goya e Gravuras espanholas dos séculos XVIII, XIX e XX. A exposição compreenderá cerca de quinhentas estampas.

Enquanto isso, a Galeria Langenbach & Tenreiro, (Barata Ribeiro, 488) fez inaugurar, ontem à noite, uma mostra de cem desenhos e gravuras de Oswaldo Goeldi, cuja probabilidade artística todos respeitam no Brasil.

Foram ontem abertas, na biblioteca do Teatro Municipal, as assinaturas para as poucas localidades disponíveis para as recitas de gala, bem como para 8 recitas vespertinas, com espetáculos escolhidos entre os seguintes: "Traviata", de Verdi; "Puccini", "Francesca de Rimini", de Zandonai; "Tristão e Izolda", de Wagner; "Manon", de Massenet; "Faust", de Gounod; "Traviata", de Verdi; "Bohème", de Puccini. Pela informação que colhemos, o número de assinaturas das recitas de gala é este ano superior ao de 1951, contrariando a tendência da terminologia figurativa, assim, as previsões dos antigos empresários, que vigiavam o fracasso da próxima Temporada Oficial.

A Pro Arte iniciou, em 1952, a sua temporada musical dentro de algumas semanas com o conjunto camerístico Virtuosi di Roma, constituído de 14 instrumentistas, anteriormente solistas que se reuniram sob a direção de Renato Pasano e que hoje formam o conjunto de instrumentistas mais perfeito do mundo. Segundo opinião de Arturo Toscanini, que viajou expressamente a Filadélfia, para ouvi-los quando lá se apresentaram. Os Virtuosi de Roma deram dois únicos concertos no Teatro Municipal. Já estão abertas as inscrições para o quadro social da Pro Arte, à Rua México, 74, sala 601, tel. 22-1076.

Inaugura-se amanhã, às 17 horas, no Assírio, o 23.º Salão dos Artistas Brasileiros, com a cooperação do Departamento de Cultura da Prefeitura. Entre os expositores, estão Guignard, Presciliano Silva, Gagarin, Osvaldo Teixeira, Georgina de Albuquerque, Helios Seelinger, Cavaleiro, Goitico, Odette Barcelos, Lully de Carvalho, Malissa, Van Dijk, Jorge de Lima, Paulo Mazzuchelli, além de outros.

De srta. Glória Melo Viana, filha do farmacêutico Alvaro Viana e de sua esposa, srta. Zaida Melo Viana, com o farmacêutico Armando Cabral, filho do farmacêutico Domingos Cabral e de sua esposa, srta. Ernestina Cabral.

De srta. Glória Melo Viana, filha do farmacêutico Alvaro Viana e de sua esposa, srta. Zaida Melo Viana, com o farmacêutico Armando Cabral, filho do farmacêutico Domingos Cabral e de sua esposa, srta. Ernestina Cabral.

De srta. Glória Melo Viana, filha do farmacêutico Alvaro Viana e de sua esposa, srta. Zaida Melo Viana, com o farmacêutico Armando Cabral, filho do farmacêutico Domingos Cabral e de sua esposa, srta. Ernestina Cabral.

De srta. Glória Melo Viana, filha do farmacêutico Alvaro Viana e de sua esposa, srta. Zaida Melo Viana, com o farmacêutico Armando Cabral, filho do farmacêutico Domingos Cabral e de sua esposa, srta. Ernestina Cabral.

De srta. Glória Melo Viana, filha do farmacêutico Alvaro Viana e de sua esposa, srta. Zaida Melo Viana, com o farmacêutico Armando Cabral, filho do farmacêutico Domingos Cabral e de sua esposa, srta. Ernestina Cabral.

De srta. Glória Melo Viana, filha do farmacêutico Alvaro Viana e de sua esposa, srta. Zaida Melo Viana, com o farmacêutico Armando Cabral, filho do farmacêutico Domingos Cabral e de sua esposa, srta. Ernestina Cabral.

De srta. Glória Melo Viana, filha do farmacêutico Alvaro Viana e de sua esposa, srta. Zaida Melo Viana, com o farmacêutico Armando Cabral, filho do farmacêutico Domingos Cabral e de sua esposa, srta. Ernestina Cabral.

De srta. Glória Melo Viana, filha do farmacêutico Alvaro Viana e de sua esposa, srta. Zaida Melo Viana, com o farmacêutico Armando Cabral, filho do farmacêutico Domingos Cabral e de sua esposa, srta. Ernestina Cabral.

De srta. Glória Melo Viana, filha do farmacêutico Alvaro Viana e de sua esposa, srta. Zaida Melo Viana, com o farmacêutico Armando Cabral, filho do farmacêutico Domingos Cabral e de sua esposa, srta. Ernestina Cabral.

De srta. Glória Melo Viana, filha do farmacêutico Alvaro Viana e de sua esposa, srta. Zaida Melo Viana, com o farmacêutico Armando Cabral, filho do farmacêutico Domingos Cabral e de sua esposa, srta. Ernestina Cabral.

De srta. Glória Melo Viana, filha do farmacêutico Alvaro Viana e de sua esposa, srta. Zaida Melo Viana, com o farmacêutico Armando Cabral, filho do farmacêutico Domingos Cabral e de sua esposa, srta. Ernestina Cabral.

De srta. Glória Melo Viana, filha do farmacêutico Alvaro Viana e de sua esposa, srta. Zaida Melo Viana, com o farmacêutico Armando Cabral, filho do farmacêutico Domingos Cabral e de sua esposa, srta. Ernestina Cabral.

De srta. Glória Melo Viana, filha do farmacêutico Alvaro Viana e de sua esposa, srta. Zaida Melo Viana, com o farmacêutico Armando Cabral, filho do farmacêutico Domingos Cabral e de sua esposa, srta. Ernestina Cabral.

De srta. Glória Melo Viana, filha do farmacêutico Alvaro Viana e de sua esposa, srta. Zaida Melo Viana, com o farmacêutico Armando Cabral, filho do farmacêutico Domingos Cabral e de sua esposa, srta. Ernestina Cabral.

De srta. Glória Melo Viana, filha do farmacêutico Alvaro Viana e de sua esposa, srta. Zaida Melo Viana, com o farmacêutico Armando Cabral, filho do farmacêutico Domingos Cabral e de sua esposa, srta. Ernestina Cabral.

De srta. Glória Melo Viana, filha do farmacêutico Alvaro Viana e de sua esposa, srta. Zaida Melo Viana, com o farmacêutico Armando Cabral, filho do farmacêutico Domingos Cabral e de sua esposa, srta. Ernestina Cabral.

De srta. Glória Melo Viana, filha do farmacêutico Alvaro Viana e de sua esposa, srta. Zaida Melo Viana, com o farmacêutico Armando Cabral, filho do farmacêutico Domingos Cabral e de sua esposa, srta. Ernestina Cabral.

De srta. Glória Melo Viana, filha do farmacêutico Alvaro Viana e de sua esposa, srta. Zaida Melo Viana, com o farmacêutico Armando Cabral, filho do farmacêutico Domingos Cabral e de sua esposa, srta. Ernestina Cabral.

De srta. Glória Melo Viana, filha do farmacêutico Alvaro Viana e de sua esposa, srta. Zaida Melo Viana, com o farmacêutico Armando Cabral, filho do farmacêutico Domingos Cabral e de sua esposa, srta. Ernestina Cabral.

De srta. Glória Melo Viana, filha do farmacêutico Alvaro Viana e de sua esposa, srta. Zaida Melo Viana, com o farmacêutico Armando Cabral, filho do farmacêutico Domingos Cabral e de sua esposa, srta. Ernestina Cabral.

De srta. Glória Melo Viana, filha do farmacêutico Alvaro Viana e de sua esposa, srta. Zaida Melo Viana, com o farmacêutico Armando Cabral, filho do farmacêutico Domingos Cabral e de sua esposa, srta. Ernestina Cabral.

De srta. Glória Melo Viana, filha do farmacêutico Alvaro Viana e de sua esposa, srta. Zaida Melo Viana, com o farmacêutico Armando Cabral, filho do farmacêutico Domingos Cabral e de sua esposa, srta. Ernestina Cabral.

De srta. Glória Melo Viana, filha do farmacêutico Alvaro Viana e de sua esposa, srta. Zaida Melo Viana, com o farmacêutico Armando Cabral, filho do farmacêutico Domingos Cabral e de sua esposa, srta. Ernestina Cabral.

De srta. Glória Melo Viana, filha do farmacêutico Alvaro Viana e de sua esposa, srta. Zaida Melo Viana, com o farmacêutico Armando Cabral, filho do farmacêutico Domingos Cabral e de sua esposa, srta. Ernestina Cabral.

De srta. Glória Melo Viana, filha do farmacêutico Alvaro Viana e de sua esposa, srta. Zaida Melo Viana, com o farmacêutico Armando Cabral, filho do farmacêutico Domingos Cabral e de sua esposa, srta. Ernestina Cabral.

De srta. Glória Melo Viana, filha do farmacêutico Alvaro Viana e de sua esposa, srta. Zaida Melo Viana, com o farmacêutico Armando Cabral, filho do farmacêutico Domingos Cabral e de sua esposa, srta. Ernestina Cabral.

De srta. Glória Melo Viana, filha do farmacêutico Alvaro Viana e de sua esposa, srta. Zaida Melo Viana, com o farmacêutico Armando Cabral, filho do farmacêutico Domingos Cabral e de sua esposa, srta. Ernestina Cabral.

De srta. Glória Melo Viana, filha do farmacêutico Alvaro Viana e de sua esposa, srta. Zaida Melo Viana, com o farmacêutico Armando Cabral, filho do farmacêutico Domingos Cabral e de sua esposa, srta. Ernestina Cabral.

De srta. Glória Melo Viana, filha do farmacêutico Alvaro Viana e de sua esposa, srta. Zaida Melo Viana, com o farmacêutico Armando Cabral, filho do farmacêutico Domingos Cabral e de sua esposa, srta. Ernestina Cabral.

De srta. Glória Melo Viana, filha do farmacêutico Alvaro Viana e de sua esposa, srta. Zaida Melo Viana, com o farmacêutico Armando Cabral, filho do farmacêutico Domingos Cabral e de sua esposa, srta. Ernestina Cabral.

De srta. Glória Melo Viana, filha do farmacêutico Alvaro Viana e de sua esposa, srta. Zaida Melo Viana, com o farmacêutico Armando Cabral, filho do farmacêutico Domingos Cabral e de sua esposa, srta. Ernestina Cabral.

EM CURITIBA



Por ocasião do desfile realizado em Curitiba, pela Fábrica Bangu, vemos a senhora Joaquina Guilherme da Silveira em companhia dos senhores Joffre da Silva e Abílio Ribeiro, respectivamente presidente e diretor social do Clube Curitiba. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

— Ministro Segado Viana: professor Juvenal da Rocha Vaz; Luiz Filho; Teodoro Avila dos Santos; dr. Rogério Coelho; Aluis Ribeiro; José Puccini; Antonio Avileto; Alcebades Moreira da Costa; Adalberto Barreto; Teodoro de Campos; Francisco Alves Cortes; José Marcelino da Silva; Ramiro de Almeida Costa; Alberto Nunes; Wilson Lemos de Almeida; Afonso Rodrigues Palmeira; Osmir Machado Assunção e o sr. companheiro de oficiais gráficos, Guilherme Vidal Gomes.

— Faz 40 anos, o nosso companheiro de oficiais gráficos, Guilherme Vidal Gomes.

— SENHORAS:

— Desdolina Barbosa: Léda de Brito; Margarida Campos; Maria Lúcia do Pinto Lopes; Dinah da Silva Rocha; Glória Felícia dos Santos e Elza Ribeiro da Souza Vargas.

— SENHORINHAS:

— Mariete Lacerda Lira, filha do sr. Luis Lira, advogado no nosso foro e de sua esposa, srta. Hilda Lacerda Lira; Carlinda Garcia Ferreira; Juraci Massi e Namir Pereira Pinto.

JUIZ CLAUDINO DE OLIVEIRA:

O Conjunto Das Provas Existentes Conduzem, Sem Dúvida, no Deferimento da Prisão Preventiva Para o Tenente

Em seu longo despacho, decretando a prisão preventiva para o tenente Franco Bandeira, o juiz Claudino de Oliveira, ao analisar o conjunto das provas existentes, chegou à conclusão de que não havia dúvida de que o acusado era o autor do crime de morte contra o Dr. Afânio de Lemos, diz o juiz.

João Claudino de Oliveira, juiz de Direito, decretou a prisão preventiva para o tenente Franco Bandeira, ao analisar o conjunto das provas existentes, chegou à conclusão de que não havia dúvida de que o acusado era o autor do crime de morte contra o Dr. Afânio de Lemos, diz o juiz.

João Claudino de Oliveira, juiz de Direito, decretou a prisão preventiva para o tenente Franco Bandeira, ao analisar o conjunto das provas existentes, chegou à conclusão de que não havia dúvida de que o acusado era o autor do crime de morte contra o Dr. Afânio de Lemos, diz o juiz.

João Claudino de Oliveira, juiz de Direito, decretou a prisão preventiva para o tenente Franco Bandeira, ao analisar o conjunto das provas existentes, chegou à conclusão de que não havia dúvida de que o acusado era o autor do crime de morte contra o Dr. Afânio de Lemos, diz o juiz.

João Claudino de Oliveira, juiz de Direito, decretou a prisão preventiva para o tenente Franco Bandeira, ao analisar o conjunto das provas existentes, chegou à conclusão de que não havia dúvida de que o acusado era o autor do crime de morte contra o Dr. Afânio de Lemos, diz o juiz.

João Claudino de Oliveira, juiz de Direito, decretou a prisão preventiva para o tenente Franco Bandeira, ao analisar o conjunto das provas existentes, chegou à conclusão de que não havia dúvida de que o acusado era o autor do crime de morte contra o Dr. Afânio de Lemos, diz o juiz.

João Claudino de Oliveira, juiz de Direito, decretou a prisão preventiva para o tenente Franco Bandeira, ao analisar o conjunto das provas existentes, chegou à conclusão de que não havia dúvida de que o acusado era o autor do crime de morte contra o Dr. Afânio de Lemos, diz o juiz.

João Claudino de Oliveira, juiz de Direito, decretou a prisão preventiva para o tenente Franco Bandeira, ao analisar o conjunto das provas existentes, chegou à conclusão de que não havia dúvida de que o acusado era o autor do crime de morte contra o Dr. Afânio de Lemos, diz o juiz.

João Claudino de Oliveira, juiz de Direito, decretou a prisão preventiva para o tenente Franco Bandeira, ao analisar o conjunto das provas existentes, chegou à conclusão de que não havia dúvida de que o acusado era o autor do crime de morte contra o Dr. Afânio de Lemos, diz o juiz.

João Claudino de Oliveira, juiz de Direito, decretou a prisão preventiva para o tenente Franco Bandeira, ao analisar o conjunto das provas existentes, chegou à conclusão de que não havia dúvida de que o acusado era o autor do crime de morte contra o Dr. Afânio de Lemos, diz o juiz.

João Claudino de Oliveira, juiz de Direito, decretou a prisão preventiva para o tenente Franco Bandeira, ao analisar o conjunto das provas existentes, chegou à conclusão de que não havia dúvida de que o acusado era o autor do crime de morte contra o Dr. Afânio de Lemos, diz o juiz.

João Claudino de Oliveira, juiz de Direito, decretou a prisão preventiva para o tenente Franco Bandeira, ao analisar o conjunto das provas existentes, chegou à conclusão de que não havia dúvida de que o acusado era o autor do crime de morte contra o Dr. Afânio de Lemos, diz o juiz.

João Claudino de Oliveira, juiz de Direito, decretou a prisão preventiva para o tenente Franco Bandeira, ao analisar o conjunto das provas existentes, chegou à conclusão de que não havia dúvida de que o acusado era o autor do crime de morte contra o Dr. Afânio de Lemos, diz o juiz.

João Claudino de Oliveira, juiz de Direito, decretou a prisão preventiva para o tenente Franco Bandeira, ao analisar o conjunto das provas existentes, chegou à conclusão de que não havia dúvida de que o acusado era o autor do crime de morte contra o Dr. Afânio de Lemos, diz o juiz.

João Claudino de Oliveira, juiz de Direito, decretou a prisão preventiva para o tenente Franco Bandeira, ao analisar o conjunto das provas existentes, chegou à conclusão de que não havia dúvida de que o acusado era o autor do crime de morte contra o Dr. Afânio de Lemos, diz o juiz.

João Claudino de Oliveira, juiz de Direito, decretou a prisão preventiva para o tenente Franco Bandeira, ao analisar o conjunto das provas existentes, chegou à conclusão de que não havia dúvida de que o acusado era o autor do crime de morte contra o Dr. Afânio de Lemos, diz o juiz.

João Claudino de Oliveira, juiz de Direito, decretou a prisão preventiva para o tenente Franco Bandeira, ao analisar o conjunto das provas existentes, chegou à conclusão de que não havia dúvida de que o acusado era o autor do crime de morte contra o Dr. Afânio de Lemos, diz o juiz.

João Claudino de Oliveira, juiz de Direito, decretou a prisão preventiva para o tenente Franco Bandeira, ao analisar o conjunto das provas existentes, chegou à conclusão de que não havia dúvida de que o acusado era o autor do crime de morte contra o Dr. Afânio de Lemos, diz o juiz.

João Claudino de Oliveira, juiz de Direito, decretou a prisão preventiva para o tenente Franco Bandeira, ao analisar o conjunto das provas existentes, chegou à conclusão de que não havia dúvida de que o acusado era o autor do crime de morte contra o Dr. Afânio de Lemos, diz o juiz.

João Claudino de Oliveira, juiz de Direito, decretou a prisão preventiva para o tenente Franco Bandeira, ao analisar o conjunto das provas existentes, chegou à conclusão de que não havia dúvida de que o acusado era o autor do crime de morte contra o Dr. Afânio de Lemos, diz o juiz.

João Claudino de Oliveira, juiz de Direito, decretou a prisão preventiva para o tenente Franco Bandeira, ao analisar o conjunto das provas existentes, chegou à conclusão de que não havia dúvida de que o acusado era o autor do crime de morte contra o Dr. Afânio de Lemos, diz o juiz.

João Claudino de Oliveira, juiz de Direito, decretou a prisão preventiva para o tenente Franco Bandeira, ao analisar o conjunto das provas existentes, chegou à conclusão de que não havia dúvida de que o acusado era o autor do crime de morte contra o Dr. Afânio de Lemos, diz o juiz.

João Claudino de Oliveira, juiz de Direito, decretou a prisão preventiva para o tenente Franco Bandeira, ao analisar o conjunto das provas existentes, chegou à conclusão de que não havia dúvida de que o acusado era o autor do crime de morte contra o Dr. Afânio de Lemos, diz o juiz.

João Claudino de Oliveira, juiz de Direito, decretou a prisão preventiva para o tenente Franco Bandeira, ao analisar o conjunto das provas existentes, chegou à conclusão de que não havia dúvida de que o acusado era o autor do crime de morte contra o Dr. Afânio de Lemos, diz o juiz.

João Claudino de Oliveira, juiz de Direito, decretou a prisão preventiva para o tenente Franco Bandeira, ao analisar o conjunto das provas existentes, chegou à conclusão de que não havia dúvida de que o acusado era o autor do crime de morte contra o Dr. Afânio de Lemos, diz o juiz.

João Claudino de Oliveira, juiz de Direito, decretou a prisão preventiva para o tenente Franco Bandeira, ao analisar o conjunto das provas existentes, chegou à conclusão de que não havia dúvida de que o acusado era o autor do crime de morte contra o Dr. Afânio de Lemos, diz o juiz.

João Claudino de Oliveira, juiz de Direito, decretou a prisão preventiva para o tenente Franco Bandeira, ao analisar o conjunto das provas existentes, chegou à conclusão de que não havia dúvida de que o acusado era o autor do crime de morte contra o Dr. Afânio de Lemos, diz o juiz.

gado um pouco tarde e, ao mesmo tempo, indagado das razões por que só aquela hora lhe telefonava, que, nesse momento, Afânio lhe disse estar fazendo de um posto de gasolina, esclareceu que já havia dormido um pouco e que, realmente, não pretendia sair, mas fora forçado a isso, pela insistência da "cara", que o depoente embora presumisse tratar-se de um tenente, mas, não querendo reaver o assunto, perguntou quem era o "cara", tendo Afânio respondido que se tratava do tenente Bandeira", folhas 62-63.

Tal afirmação se completa com as declarações de Lúcia Nóbrega de Lemos, que atendeu a vários telefonemas insistentes para Afânio, naquela mesma noite, "que, durante o 3.º telefonema, a declarante subiu e entrou no seu quarto, justamente o local em que fica a extensão do telefone, a qual, Afânio falava com a pessoa que o chamava: que a declarante depreendeu, pelo que Afânio dizia, que seu interlocutor queria, insistentemente, marcar um encontro com ele, pois ouvira Afânio dizer: "se assim, eu vou". E, em seguida: "Então, às 10.30, na porta do Iate Clube", "você conhece meu carro?" — E, após uma breve pausa: "E um Citroën preto, está todo sujo de poeira da viagem, tem um porta-mala na capota", folhas 67 e verso.

Perguntando a testemunha a Afânio por que ia sair cansado, respondeu a vítima: "Vou, um cara quer falar comigo", saindo de casa às 22.10 da noite, folhas 68. Saiu, assim, a vítima, na noite do crime, para o encontro com o indicio Jorge Alberto Franco Bandeira.

Tal circunstância, reunida aos autos de reconhecimento de folhas 54 e 55, nos quais foi afirmado, por outra testemunha, que o tipo que mais se assemelha ao indivíduo que viu, viram, entrar no carro Citroën e, posteriormente, sentado no interior do mesmo, conforme descrito em seu, seus depoimentos anteriores, é o de Jorge Alberto Franco Bandeira, folhas 54 e 55, constituem um dos indícios necessários.

Terceiro — As declarações prestadas, em aditamento, por Marina Andrada da Costa, reduzidas a termo, o qual foi apresentado, diretamente, a este Juízo, e cuja juntada aos au-

tos ora determinado, mereceram transcrição integral para fiel compreensão da personalidade do indicio. Tratando-se, porém, de simples despacho para a apreciação do pedido de prisão preventiva, este Juízo, apenas, se limita a apontar alguns indícios que considera suficientes para a deferimento do pedido.

Retificando o seu depoimento anterior, declara Marina que aquele, o primeiro depoimento, foi prestado "por acentuada coação moral por parte do in-

dicado, Jorge Alberto Franco Bandeira", folhas 64.

Mostra em que constitui tal coação, faz referências a detalhes impressionantes e conclui que a sua opinião, aliás, "conhecida de Jorge Alberto, é no sentido de que só a ele deve ser atribuída a autoria do delito praticado contra Afânio Arsenio Lemos, em virtude das conversas anteriores ao crime, que com ele manteve: Aproveitando-se do ensejo, pede garantia de vida, por estar, realmente, ameaçada de morte, por Jorge Alberto. O depoimento se refere à ameaça do indicio contra o tenente Jaime da Silva Porto, o que foi intimado, pelo mesmo oficial, folhas 105 e 106, tendo o indicio afirmado que mataria o tenente Porto, usando um dos seguintes processos: "O convidado para um passeio de lancha ou colocaria uma bomba no avião que o mesmo tivesse que voar ou, ainda, com terceira hipótese, que subisse. Do aparelho ao mesmo destinado tiraria determinada peça e faria com que o avião sofresse um desastre aéreo. Entre as ameaças pelo indicio, declara Marina "a de que pretendia ele enforcá-la com uma echarpe, dizendo mesmo, que a declarante a ficaria muito bonita, morta, tal como ocorreu nos enforcamentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

A ÍNTEGRA DO DESPACHO DO JUIZ - SUMARIANTE DO TRIBUNAL DO JÚRI

tos ora determinado, mereceram transcrição integral para fiel compreensão da personalidade do indicio. Tratando-se, porém, de simples despacho para a apreciação do pedido de prisão preventiva, este Juízo, apenas, se limita a apontar alguns indícios que considera suficientes para a deferimento do pedido.

Retificando o seu depoimento anterior, declara Marina que aquele, o primeiro depoimento, foi prestado "por acentuada coação moral por parte do in-

dicado, Jorge Alberto Franco Bandeira", folhas 64.

Mostra em que constitui tal coação, faz referências a detalhes impressionantes e conclui que a sua opinião, aliás, "conhecida de Jorge Alberto, é no sentido de que só a ele deve ser atribuída a autoria do delito praticado contra Afânio Arsenio Lemos, em virtude das conversas anteriores ao crime, que com ele manteve: Aproveitando-se do ensejo, pede garantia de vida, por estar, realmente, ameaçada de morte, por Jorge Alberto. O depoimento se refere à ameaça do indicio contra o tenente Jaime da Silva Porto, o que foi intimado, pelo mesmo oficial, folhas 105 e 106, tendo o indicio afirmado que mataria o tenente Porto, usando um dos seguintes processos: "O convidado para um passeio de lancha ou colocaria uma bomba no avião que o mesmo tivesse que voar ou, ainda, com terceira hipótese, que subisse. Do aparelho ao mesmo destinado tiraria determinada peça e faria com que o avião sofresse um desastre aéreo. Entre as ameaças pelo indicio, declara Marina "a de que pretendia ele enforcá-la com uma echarpe, dizendo mesmo, que a declarante a ficaria muito bonita, morta, tal como ocorreu nos enforcamentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-



PELA FRESTA DO BARRACÃO, MATOU O OPERÁRIO; FORAGIDO O CRIMINOSO

O operário Manoel Gomes Faria (preto, de 21 anos, solteiro), quando se preparava para dormir, foi atingido por uma bala no ventre, que teria sido disparada pela fresta da cerca de pau a pique, que isolava o seu quarto.

FORA A UMA FESTA. Num barracão situado à rua Teixeira de Souza, sem número, em Vigário Geral, o operário Manoel Gomes Faria morava em companhia de sua genitora, Paulina Adelaide da Conceição, e de uma irmã de 8 anos de idade. Sábado último eles foram a uma festa, num barracão existente na mesma rua. Como sua filha estivesse com muito medo, Paulina voltou para casa, ficando Manoel.

UM TIRO. Mais ou menos às 3 horas, che-

gou Manoel em casa. Pediu um copo d'água e, em seguida, foi para o seu quarto. Preparava-se para dormir quando, de repente, ouviu um estampido. Não ligou, pensando que fosse alguma bomba. Entretanto, ouvindo em seguida o grito de socorro, correu para o quarto do filho, indo encontrá-lo no chão, com a mão no abdome. Contou-lhe que estava sentindo na cama, quando alguém lhe baleara pela fresta da parede. Pouco depois, Manoel morreu.

SUSPEITO. As autoridades do 21.º distrito policial suspeitam de que o autor do crime seja Antonio Rosa, que mora numa das malocas de Vigário Geral e que, há dias, ameaçou Manoel de morte.

rina a respeito da necessidade de ser escondida uma arma de propriedade do indicio, a pedido deste, narrados pelas testemunhas a folhas 92 e 93, com detalhes contados pela própria Marina e a negativa do indicio que declarou que "nunca possuía arma alguma de sua propriedade, a não ser uma pistola Colt, calibre 485, adquirida no Ministério da Aeronáutica, folhas 44, quando a arma que deveria ser escondida era um Schmidt, além de diversas afirmativas duvidosas do indicio, são circunstâncias que se reúnem ao conjunto das provas colhidas e influem, expressamente, para o deferimento da responsabilidade do indicio.

Também Leda Peres fez as seguintes declarações entre outras: "que em determinado dia, após o crime, tendo ido à casa de Jorge Alberto, a fim de declarar a morte de Bandeira, sua progenitora, pois, deveria ser servido o jantar, presenciou o final de uma discussão entre Jorge Alberto e sua referida mãe, que, em síntese, resumiu-se no seguinte: Jorge Alberto referiu-se à testemunha de folhas, de maneira odiosa, e com fisionomia bastante transfigurada; que sua mãe, advertiu-o de que não tinha motivos para ter tanto ódio à testemunha de folhas, mas se

tinha tanto ódio dela era porque a mesma sabia muita coisa; nessa ocasião, Jorge Alberto, perguntou-lhe: "O que é que ela sabe?", tendo a mãe da declarante lhe respondido, que a testemunha sabia, entre outras coisas, a cena do revolver, isto é, o fato de haver Marina pretendido esconder o revolver em sua casa; que, nesse momento, tornando-se humilde, disse Jorge Alberto: "Fala baixo, fala baixo, olhe a empregada". Folhas 95.

5 — A análise detida do inquérito, a leitura demorada de todos os depoimentos reduzidos a termo, o conjunto das provas existentes conduzem, sem dúvida, no deferimento da medida pleiteada, ficando ressalvado que esse Juízo, ao fundamentar o presente despacho, procurou, apenas, dar execução ao disposto no artigo 315 do Código do Processo Penal, mostrando, mesmo, uma penetração mais profunda na prova, desde que a lei exige, apenas, a existência de indícios de autoria, que foram exaustivamente apontados. Pelo exposto, decreto a prisão preventiva de Jorge Alberto Franco Bandeira, expedindo-se o competente mandado de prisão. Rio de Janeiro, 28 de junho de 1952. — (a.) João Claudino de Oliveira e Cruz.

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

que iam aumentando de momento para momento. Vários vidros estavam sendo quebrados, ladrilhos e tijolos arremessados à distância. Para ter certeza do que estava acontecendo o operário dirigiu-se ao interior do edifício. No quarto andar, um homem atirou-lhe várias pedras sendo que uma atingiu-lhe a face do lado esquerdo. Sem poder esboçar qualquer gesto de reação, o operário fugiu a fim de solicitar auxílio.

Uma guarnição da R. P. compareceu ao local, mas nada conseguiu fazer; o louco lançou-lhe de cima, vários pedaços de tijolos. Retirou-se o carro da R. P.

O louco iniciou às 20 horas, nova sessão de "quebra-quebra", começando do 1.º andar. Novamente foi solicitado o auxílio

da R. P. Desta vez porém quatro patrulheiros compareceram ao local. O louco porém continuava a mandar para baixo vidros, pedras, ladrilhos e até pedaços de tijolos. Do 1.º andar ao 2.º andar, ele quebrava todos os vidros da janela.

Vendo que não era possível capturar o louco, os policiais solicitaram o auxílio do Corpo de Bombeiros que sob o comando do tenente Valtier entrou em ação. Instantes depois, o indivíduo era preso e com muito custo foi metido no carro da R. P. e levado ao 16.º distrito policial.

E' BOATO; DESMENTIDO DO S.N.F.M.

O Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina considera desnecessária a notícia de que estão sendo vendidos no Brasil, medicamentos condenados no estrangeiro. Esclarece aquele órgão que quaisquer produtos farmacêuticos só podem ser postos à venda com prévia licença do S.N.F.M.

A NOTA DO SERVIÇO. E' a seguinte a nota seccional do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina:

O Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina não tem fundamento o noticiário aparecido em jornais desta capital de se acharem à venda, a prova de que a venda de produtos farmacêuticos condenados no estrangeiro, conclusão esta erroneamente tirada da declaração feita pelo vendedor Paulo Areal na sessão de 28 de junho da Câmara do Distrito Federal, a respeito de produtos não aceitos pelo Conselho de Farmácia e Química da Associação Médica Americana.

Nenhum medicamento de fabricação estrangeira pode ser vendido no Brasil sem a devida licença do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e, entre a documentação exigida para a obtenção da licença ou uso no país de origem há mais de doze meses.

Todos os produtos referidos pelo vendedor Paulo Areal se acham legalmente licenciados e em uso nos países de origem, o mesmo acontecendo entre nós.

Nos Estados Unidos, além do licenciamento do produto farmacêutico pelo repartimento sanitário há um pronunciamento do Conselho de Farmácia e Química da Associação Médica Americana, aceitando ou não o produto, conforme o padrão do medicamento.

Trata-se, porém, apenas de um reconhecimento do produto à classe médica.

O fato, porém, de deixar de ser recomendado, não significa que o medicamento não possa ser usado e que venha a ter sua licença cassada.

As especialidades farmacêuticas apontadas pelo vendedor Paulo Areal podem não ter sido aceitas pela Associação Médica Americana, devido à sua composição e por isto não considerarem de alto padrão.

Isto, porém, não significa sua condenação, cabendo aos médicos discutir, com sua observação pessoal e com seus conhecimentos de terapêutica, se deverão ou não empregá-los na clínica.

MORREU NA DIREÇÃO DO CAMINHÃO

O caminhão, chapa 6-07-27, do Distrito Federal, e 34-04-09, de São Paulo, pertencente à Expedidora de Transportes Rodovias, trafegava, ontem, pela manhã, pela avenida Rodrigues Alves, quando nas proximidades do armazém n.º 10, do Cais do Porto, o motorista José Benedito, de 42 anos, casado, residente em Mogi das Cruzes) começou a sentir-se mal. Parou o veículo, vindo a falecer logo em seguida, vitimado por um ataque cardíaco.

UM MORTO E UM FERIDO

Um grupo de marinheiros, conduziu, na madrugada de ontem, dois colegas feridos à faculdade, ao Hospital de Pronto Socorro. Eram eles José Gomes dos Santos (de 20 anos) e Laurino Wanzler da Conceição (de 32 anos, solteiro).

ESTAVA MORTO. Os médicos verificaram que José Gomes dos Santos, que recebera uma facada no peito, estava morto, enquanto Wanzler, com ferimento no braço esquerdo, produziu também a facada, fora removido para o Hospital Central da Marinha. O ferido, não quis esclarecer a ocorrência, dizendo apenas que foram feridos numa briga na rua Moncorvo Filho, próximo a Praça da República.

ATIROU-SE SOB AS RODAS DO TREM

O trem da Leopoldina, próximo 55, quando trafegava ontem pela estação de Mangueiras, o operário Teobaldo Silva Prates, (brasileiro, branco, solteiro, de 29 anos), residente à rua São Luís, sem número, em Duque de Caxias, atirou-se sob as rodas, sofrendo esmagamento das pernas, vindo a falecer no Hospital Getúlio Vargas.

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

4 — Os entendimentos de Ma-

A Evidência do Delito

O chefe de Polícia, segundo se anuncia, pretende adquirir para uso das autoridades policiais um aparelho denominado "detector de mentiras", ou "lie detector" em uso na polícia americana.

Idealizado pelo psicólogo norte-americano J. A. Larson o "lie detector" ou "deception" procura verificar a sinceridade das declarações prestadas por criminosos ou suspeitos pelo registro gráfico não só da pressão arterial como da respiração feita durante o interrogatório baseado-se, aliás, nas investigações realizadas antes por Marston, Benussi e Burt.

Além disso, o aparelho também é usado como um pneumógrafo obtendo Larson o seu "detector de mentiras" copiando assim os trabalhos que realiza no laboratório de investigações da Escola de Polícia de Berkeley, publicados em 1923, no "Journal of Experimental Psychology". Desde então o "cardio-pneumo-psicograma" passou a ser usado como meio técnico para a verificação da verdade principalmente depois de vários êxitos que teve em muitos processos na justiça norte-americana. Surgiram depois o aparelho de Wollmer, de Wechsler, a técnica de Luria e por fim os métodos baseados na supressão consciente dos declarantes.

Mas, pergunta-se, este processo de verificação ou controle da sinceridade se ajusta às nossas exigências processuais? Determinando que o depoimento seja espontâneo, livre de qualquer coação, isento de pressão, feito livremente pelo culpado, o suspeito não estará a lei impedindo o uso de qualquer artifício, mesmo o de ordem científica ou técnica, para conseguir aquilo que normalmente não se pode obter?

Admitir a justiça o uso, pelas autoridades policiais durante a fase do inquérito, de uma técnica que não cede diretamente a verdade e sim através do registro de oscilações produzidas pela emoção?

É um ponto importante que deve ser desde logo verificado. Antes de ouvir a opinião abalizada de nossos juristas, dos psicólogos que se especializaram em matéria criminal, dos psiquiatras que se entregaram a análise dos diferentes fatores que intervêm nos choques emocionais, de experiências devidamente controladas, não deve o chefe de polícia gastar o dinheiro do Estado na aquisição de um aparelho que depois ficará inutil, afastando apenas a incapacidade dos nossos administradores.

Não se queira repetir com o "lie detector" o que se fez com um celebre microscópio eletrônico, adquirido por elevada importância para o Gabinete de Exames Periciais e que lá se encontra sem o menor uso, pois não há razão para ser mostrado aos visitantes como uma coisa rara.

Antes de gastar dinheiro na aquisição do "detector de mentiras" compre o chefe de polícia sinaleiros luminosos para instalá-los em diferentes pontos da cidade onde sua falta tem dado margem a vários acidentes, alguns bem graves.

O crime de Sacopó foi devidamente esclarecido sem o "detector de mentiras", sem o concurso de qualquer técnica para determinar a evidência do delito.

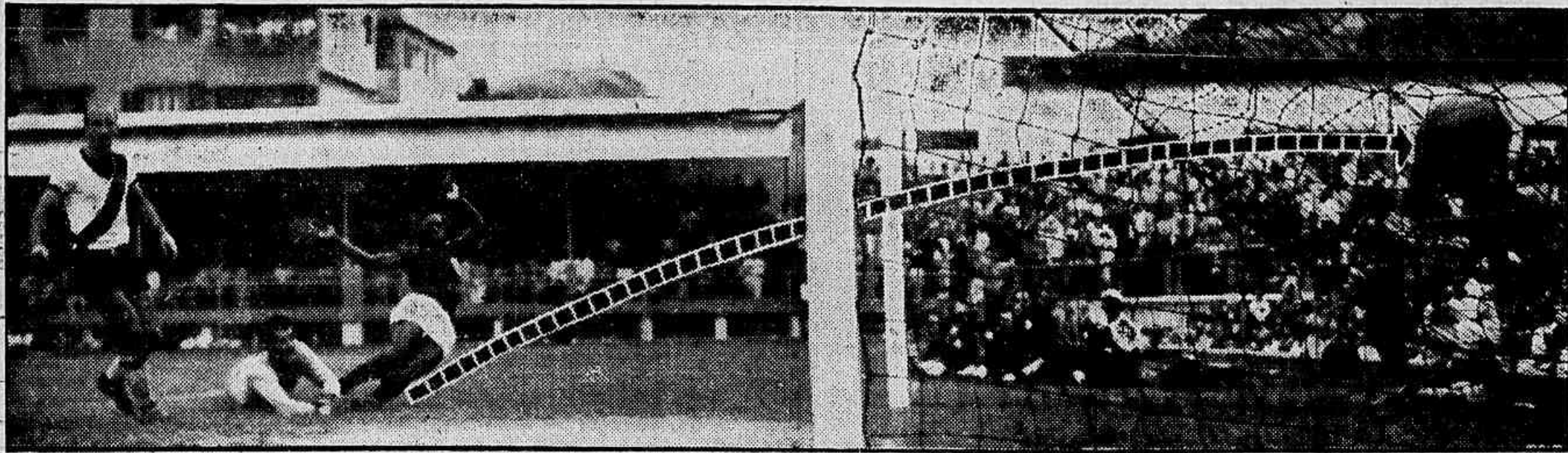
— Jimbaúba

Estava Construindo o Futuro Lar; Chegou o Desconhecido e Houve Discussão; Um Morto

Com um tiro no coração foi assassinado domingo, à tarde, quando ultimava a construção de uma casa, no lote que adquirira em Mesquita, no muni-

cípio de Nova Iguaçu, o sargento de Polícia, atualmente morador dos Santos, atualmente morador do Ministério da Guerra ASSASSINADO POR UM DESCONHECIDO

Manuel Bispo, pretendendo reformar-se muito breve, adquiriu um lote em Mesquita, onde residia. Começou, ele mesmo, a construir uma casinha, para abrigar sua mulher e filhos. Na tarde de domingo, ultimava



Dos Cariocas Pelo Interior só Escapou o Botafogo em Campos

Goleada do Flamengo no Boca Juniors (De Cali)

6x3, o Escore do Internacional, em Quito — Rumo a Guayaquil — Três Contundidos

QUITO, 29 (via All América) (De Esquerdinha para o D.C.) — Conseguimos ampla vitória frente ao Boca Juniors, da cidade de Cali, numa tarde em que atuamos muito bem e que conseguimos chegar aos 5 x 0. Por fim, já estavam estafados não somente por causa da altura, mas também um tanto desinteressados da luta. E disso se valeram os atacantes do Boca para diminuir a diferença com três gols, obtendo a vitória a partir do sexto e último tento da tarde.

GOALS E QUADRO

Nosso ataque esteve num dia excepcional, principalmente Nestor no comando, autor de dois tentos. Benitez também fez dois. Os outros foram conquistados por Huguinho e eu. O

O Aniversário do Olaria

O Olaria A. C. festeja no dia de hoje a passagem do seu 37.º aniversário de fundação. Clube modesto, dentro de suas possibilidades, conseguiu ganhar um posto de honra, equiparando-se aos maiores grêmios da cidade.

Nascido em 1915, o clube "barra" soube lutar, vencendo inúmeros obstáculos, até atingir a categoria, tornando-se do chamado grupo dos "pequenos clubes" pelas atuações da sua equipe e atitudes corretas no esporte.

Pertence, pois, o dia esportivo de hoje, ao Olaria, pelos serviços que vem prestando ao esporte metropolitano.

Hoje, à noite, haverá uma festividade no clube, sendo homenageados os beneméritos desse clube que teve forças para vencer no esporte, para glória do progresso do nosso futebol.

nosso quadro atuou assim constituído: Garcia; Bigua e Pavão; Aristóbulo, Dequinha e Leão (Almir); Joel, Adãozinho, Nestor, Benitez (Huguinho e depois Genê) e eu.

Aumentou a lista dos contundidos. Agora, mais três estão

sabendo que lhe bastava o empate para sagrar-se vencedor, isolado, do Quadrangular. Os quadros: Atlético — Sirval; Afonso e Osvaldo; Clever (Geraldino), Zé do Monte e Haroldo; Vavá, Mauro, Ubaldo, Lero e Amorim. Fluminense — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair (Vilô), Edson e Bigode; Telê, Didi, Carlyle (Simões e depois Marinho), Orlando (Vilalobos) e Quincas.

O Botafogo derrotou o Goiás, na cidade de Campos, pelo escore de 5x1, "goals" de Otávio (4) e Dino, tendo atuado assim constituído: Osvaldo (Gilson); Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Dino, Otávio e Braguinha (Jaime).

MAIS DERROTAS

O Madureira foi derrotado pelo Santos, na cidade do mesmo nome, pelo escore de 3x1. O tento do quadro carioca foi conquistado por Genuino que, assim, parece ter voltado a invocar a jaqueta do tricolor suburbano.

O Bangu, também com surpresa geral, foi abatido pelo Ponte Preta, e mCampinas, pelo escore de 2x1. E diga-se da surpresa porque o conjunto carioca formou com quase todo o seu plantel titular. Isto é: Osvaldo; Djalma e Rafanelli; Lito, Barbatana e Alaine; Menezes (Reis), Zizinho, Vermelho (Menezes), Ivson (Moacir Bueno) e Nívio. O tento do Bangu foi consignado por Nívio.

E correndo as derrotas dos cariocas pelo interior brasileiro tivemos a do Canto do Rio, em Aracatuba, frente ao São Paulo, daquela cidade, também pelo escore de 2 tentos a um.

HIPISMO

Vitória do Brasil em Vichy

Notícias procedentes de Vichy — França, informam que o cavaleiro Gerson Borges, do Brasil, venceu o "Flor de Rosa", conquistou o Prêmio de Sichen (6 horas) no Concurso Hípico realizado naquela cidade francesa.

Gerson Borges é um dos representantes do Brasil nos XV Jogos Olímpicos de Helsinكي.

ARNO

NO E. DO RIO

A. A. Adrianino, Orgulho Esportivo Fluminense

Foi na azeitada cidade de Barra do Piraí, que me ensinei a oportunidade de analisar realmente o poderio, a projeção do Advinho que com tanto fulgor representa a localidade de Paulo Frontin, no 1.º torneio de profissionais do Estado do Rio.

Sua equipe representativa jogando à base de um futebol vistoso e apresentando por momentos um dispálio técnico dos mais perfeitos, tornou-se então, o "doce de leite" da torcida que tomava totalmente a graciosa praça esportiva do E. C. Central.

Já no final, empolgada com a alta classe dos defensores do Clube de Engenharia Paulo de Frontin, a massa presente, não se fatigava de aplaudir suas jogadas esplendorosas e otimamente concatenadas. Naturalmente que me tornei um simpático do Adrianino, pois como todos os que labutam na

crônica especializada, admiro o futebol praticado com elegância e técnica.

E' ao meu ver o Adrianino, um dos orgulhos esportivos do Estado do Rio e só desejo que continue a trajetória por que vem trilhando na seara futebolística fluminense, para colocar sua gloriosa bandeira no topo da vitória.

CERTAME NITEROIENSE

Terá reinício domingo próximo, o campeonato niteroiense.

(Conclui na 9.ª página)

Não Virá o Barcelona

SERIA O DINAMO DA IUGOSLAVIA, O SEU SUBSTITUTO

O Fluminense foi identificado ontem, da desistência do Barcelona, que seria uma grande atração do certame pela "Copa Rio", devendo ser substituído pelo Dinamo, da Iugoslávia, vencedor da "Taça Marechal Tito". Também foi convidado o Grasshopper, da Suíça, titular máximo desse país.

O difícil problema que está enfrentando o clube tricolor é de grande agonia. Com a recusa do campeão absoluto da Espanha e a desistência dos clubes ingleses, a situação do Fluminense se tornou verdadeiramente aflitiva. No entanto tudo faz crer que o assunto será resolvido hoje ou amanhã, sem falta.

Olaria x Fluminense, o Jogo de Domingo

O Olaria pediu permissão para jogar na tarde de domingo vindouro, no seu campo da Rua Bariri, com o quadro principal do Fluminense.

Este prêmio encerrará a série de festejos do clube leopoldinense, comemorativos da passagem do seu aniversário.

A "COPA RIO":

Barcelona e Nice, Tiram o Corpo; Pensa-se no Grasshopper da Suíça; e Consulta-se o Libertad: Paraguai

Faltam, Ainda, Competidores ao Certame Internacional de Clubes Campeões — A Missão de Di Giorgio

O Barcelona, da Espanha, que vem de conquistar a Taça Latina, em Paris, e o Olímpico de Nice, não confirmaram sua participação na "Copa Rio", a ser disputada nesta capital no mês de julho entrante.

Isso foi o que mandou dizer, ontem, o enviado do vespertino "O Globo" a Paris, onde fez a cobertura da "Copa Latina" e

ontem, também, presenciou as demarches do sr. Mozart Di Giorgio, enviado do Fluminense a Europa, junto aos dirigentes do clube espanhol e francês.

CAMPEAO SUICO

Também de acordo com o aludido jornalista, o sr. Mozart Di Giorgio, que a esta altura deve estar pouco satisfeito com o resultado de sua viagem ao Velho Mundo, teria pensado num convite ao atual campeão suíço, o Grasshopper, convite que seria formulado caso fracassassem de vez as últimas demarches iniciadas em Paris com o Barcelona e o Olímpico.

CONSULTA AO LIBERTAD

Por outro lado, os promotores da "Copa Rio", que não dormem para ver estufar a grande competição, entraram em entendimentos com dirigentes do Libertad, de Assunção, no Paraguai, para ver acrescido, de mais um figurante, o agora desistido torneio Interclubes.

ward" a tomar novos cuidados com o já famoso pé.

Mas a peleja, em si, foi muito bem disputada e o entusiasmo da América o conduziu a vitória, com um gol do esqui-sito Leonidas do Paraná, a quem ainda falta muito para justificar, pelo menos, o nome...

Faltou Sorte

E verdade seja dita: ao Vasco da Gama faltou sorte. Com um pouco mais da dita, o esquadro de São Januário poderia ter igualado o marcador. Porque, para isso, não lhe faltou nem a célebre bola na trave nem os arremates precipitados por ci-

(Conclui na 9.ª página)

As homenagens ao América, antes da peleja

Este é Leonidas, do Paraná. Fez o goal da vitória

Jorge tira de cabeça uma entrada de Leonidas. Eli observa

Ernani defende e Maneco vai ver de perto

O América reinaugurou o seu estádio, simpático como o próprio clube, numa festa auspiciosa para o futebol carioca. E' que passamos a possuir mais uma quadra de futebol, isso sem falar na satisfação da família "americana" que, pode, agora, contar com jogos em casa.

"Clássico da Paz"

A partida escolhida para a festa de Campos Sales foi o chamado "clássico da paz" que reúne o conjunto "vermelho" e o de São Januário. E a peleja, já até que justificava o nome não fosse um "calço" desproporcionado de Osma em Ademir que obrigará ao grande "for-

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

Cospetto Adquirido Pelo Stud Vice-Rey

Acaba de ser adquirido para o turfe brasileiro o cavalo argentino COSPETTO. O irmão do vencedor da maior prova turfística disputada no hipódromo de Cidade Jardim deverá tomar parte no Grande Prêmio "16 de Julho". COSPETTO, que foi comprado pelo Stud Vice-Rey, passará a distância, trabalhando mesmo na Argentina, quando então embarcará diretamente para o Brasil. A chegada do craque argentino se dará na semana da corrida em que deverá tomar parte. COSPETTO é vencedor de três provas em seu país de origem.

AUMENTADA A POULE

CUSTARÁ CR\$ 20,00 NO G. P. "BRASIL"

PROGRAMA DE SÁBADO

CORRIDA DE 5 DE JULHO

1.º parê — Premio "Solidão Celestino"	Montarias	Ks.
1-1 Falcão	54	50
2-2 Maratimba	54	50
3-3 Dallas	54	50
4-4 Macaronia	54	50
5-5 Bem Vista	54	50
6-6 Calendula	54	50

2.º parê — Premio "Comandante Moraes"	Montarias	Ks.
1-1 Falcão	54	50
2-2 Creolito	54	50
3-3 Caranhy	54	50
4-4 Toropi	54	50
5-5 Thunderbolt	54	50
6-6 Stamina	54	50
7-7 Novio	54	50
8-8 Tangedor	54	50
9-9 Sapê	54	50

3.º parê — Premio "Major Paschoa Romano"	Montarias	Ks.
1-1 Falcão	54	50
2-2 Creolito	54	50
3-3 Caranhy	54	50
4-4 Toropi	54	50
5-5 Thunderbolt	54	50
6-6 Stamina	54	50
7-7 Novio	54	50
8-8 Tangedor	54	50
9-9 Sapê	54	50

4.º parê — Premio "Comandante do Cor-de-Bombom"	Montarias	Ks.
1-1 Falcão	54	50
2-2 Creolito	54	50
3-3 Caranhy	54	50
4-4 Toropi	54	50
5-5 Thunderbolt	54	50
6-6 Stamina	54	50
7-7 Novio	54	50
8-8 Tangedor	54	50
9-9 Sapê	54	50

PROGRAMA DE DOMINGO

CORRIDA DE 6 DE JULHO

1.º parê — 1.300 metros — Cr\$ 55.000,00	Montarias	Ks.
1-1 Falcão	54	50
2-2 Maratimba	54	50
3-3 Dallas	54	50
4-4 Macaronia	54	50
5-5 Bem Vista	54	50
6-6 Calendula	54	50

2.º parê — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00	Montarias	Ks.
1-1 Falcão	54	50
2-2 Creolito	54	50
3-3 Caranhy	54	50
4-4 Toropi	54	50
5-5 Thunderbolt	54	50
6-6 Stamina	54	50
7-7 Novio	54	50
8-8 Tangedor	54	50
9-9 Sapê	54	50

3.º parê — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00	Montarias	Ks.
1-1 Falcão	54	50
2-2 Creolito	54	50
3-3 Caranhy	54	50
4-4 Toropi	54	50
5-5 Thunderbolt	54	50
6-6 Stamina	54	50
7-7 Novio	54	50
8-8 Tangedor	54	50
9-9 Sapê	54	50

4.º parê — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00	Montarias	Ks.
1-1 Falcão	54	50
2-2 Creolito	54	50
3-3 Caranhy	54	50
4-4 Toropi	54	50
5-5 Thunderbolt	54	50
6-6 Stamina	54	50
7-7 Novio	54	50
8-8 Tangedor	54	50
9-9 Sapê	54	50

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Programa Para a 20.ª Reunião, a Realizar-se

Quinta-feira, 3 de Corrente

1.º parê — 1.150 metros — Cr\$ 10.000,00	Montarias	Ks.
1-1 Falcão	54	50
2-2 Maratimba	54	50
3-3 Dallas	54	50
4-4 Macaronia	54	50
5-5 Bem Vista	54	50
6-6 Calendula	54	50

2.º parê — 1.150 metros — Cr\$ 10.000,00	Montarias	Ks.
1-1 Falcão	54	50
2-2 Creolito	54	50
3-3 Caranhy	54	50
4-4 Toropi	54	50
5-5 Thunderbolt	54	50
6-6 Stamina	54	50
7-7 Novio	54	50
8-8 Tangedor	54	50
9-9 Sapê	54	50

3.º parê — 1.150 metros — Cr\$ 10.000,00	Montarias	Ks.
1-1 Falcão	54	50
2-2 Creolito	54	50
3-3 Caranhy	54	50
4-4 Toropi	54	50
5-5 Thunderbolt	54	50
6-6 Stamina	54	50
7-7 Novio	54	50
8-8 Tangedor	54	50
9-9 Sapê	54	50

4.º parê — 1.150 metros — Cr\$ 10.000,00	Montarias	Ks.
1-1 Falcão	54	50
2-2 Creolito	54	50
3-3 Caranhy	54	50
4-4 Toropi	54	50
5-5 Thunderbolt	54	50
6-6 Stamina	54	50
7-7 Novio	54	50
8-8 Tangedor	54	50
9-9 Sapê	54	50

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Resoluções da Comissão de Corridas em 30 de Junho de 1952

1.º — Suspender o aprendiz A. Dr. R. por uma falta cometida no animal Polônio;

b) — multa o Jockey L. Rignoni, em Cr\$ 300,00, por desvio de linha, montando o animal Catira;

c) — ordenar o pagamento dos prêmios da reunião de 26 de Junho do corrente, a Comissão;

Deliberado Pela Comissão de Corridas — Muito Movimento Nas Reuniões da Maior Prova do Turfe Sul-Americano

Num furo sensacional, a reportagem do DIA, mentar o preço da "poule" para as corridas do RIO CARIOCA conseguiu apurar que os senhores Comissários de Corridas deliberaram au-

mento é verdadeiramente assustador e não comporta uma "poule" de Cr\$ 10,00.

NOVE VITÓRIAS

SEPARAM LUIZ RIGONI DA LIDERANÇA

Quatro Vitórias Conseguiu o Freio Sulino Nas Últimas Reuniões — 50 Para o Castillo e 41 Para o Rignoni o Total de Triunfos

As últimas alterações do freio paranaense Luiz Rignoni têm tido singular significação uma vez que o campeão da estatística de jockeys vencedores de corridas de 1951, tudo vem fazendo para reassumir o posto de honra que lhe foi arrebatado pelo chileno Emygdio Castillo.

As constantes perseguições dos comissários de corridas de gestos passados influenciaram de modo profundo no astrô de Rignoni na tabela dos ginetes vencedores de 1952. Não esmoreceu entretanto o completo freio patricio e aos poucos vem readquirindo o posto que há anos comandou.

TURFE EM PORTO ALEGRE

CILADA VENCEU O DESAFIO PORTO ALEGRE, 30 (Assapress) — Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas ontem, domingo último, no Hipódromo de Moínhos de Ventos:

1.º Parê — 1.200 metros — Vencem: em 1.º Tuparay; em 2.º Soliman. Ponta 19,00 — Dupla 47,00 — Placês: 16,00 e 16,00 — Tempo 81" 1/5.

2.º Parê — 1.600 metros — Vencem: em 1.º Diana; em 2.º Bella Dama. Ponta 13,00 — Dupla 20,00. Placês: 17,00 e 11,00 — Tempo, 106" 2/5.

3.º Parê — 1.800 metros — Vencem: em 1.º Indian; em 2.º Batoletto. Ponta 18,00; Dupla 21,00. Placês: 12,00 e 14,00 — Tempo, 121" 1/5.

4.º Parê — 1.200 metros — Vencem: em 1.º Relevio; em 2.º Betty Fox. Ponta 67,00 — Dupla 37,00. Placês: 27,00 e 16,00. Tempo, 78" 3/5.

5.º Parê — 1.200 metros — Vencem: em 1.º Fayansa; em 2.º Engadorana. Ponta 23,00 — Dupla 54,00. Placês: 22,00 e 40,00. Tempo, 80" 1/5.

6.º Parê — 1.600 metros — Vencem: em 1.º Chiquilla; em 2.º Samartiana. Ponta 59,00 — Dupla 125,00. Placês: 46,00 e 21,00. Tempo, 105" 2/5.

7.º Parê — 1.800 metros — Vencem: em 1.º Club de Pernambuco; em 2.º (empatados) Havanes e Gargantão; em 2.º Tabu — Ponta 10,00 e 15,00 — Dupla 26,00 — Placês: 12,00 e 16,00 — Tempo, 117" 4/5.

8.º Parê — 1.700 metros — Vencem: em 1.º Muribaxaba; em 2.º Pirai — Ponta 21,00 — Dupla 28,00 — Placês: 16,00 e 23,00 — Tempo, 113" 4/5.

Movimento — Cr\$ 1.896.981,00. No intervalo do quinto para o sexto parê houve um desfalco entre os cavalos Sibeliu e Cilada, pela conquista dos 200 mil cruzeiros, na distância de 1.200 metros. Dessa carreira saiu vencedora Cilada, que marcou o tempo de 76" 2/5.

DR. OLÍMPIO CONTINUA A DEMITIR

Iniciando as represálias contra os pesquisadores e técnicos que se rebelaram contra os desmandos da sua administração no Instituto Osvaldo Cruz, o dr. Olímpio da Fonseca demitiu a farmacêutica Maria de Lourdes Santos, encarregada da seção de meios de cultura, que apesar de intensivo trabalho desenvolvido no setor que dirige há vários meses não tem recebido os seus salários.

A farmacêutica demitida é sobrinha do dr. Arés Leão, candidato a diretor. Em declarações à imprensa, pesquisadores daquele mesmo principal estabelecimento de ciência formularam mútuas acusações, sendo de esperar-se a qualquer momento a realização de um inquérito para apurar as irregularidades que teriam sido cometidas na atual gestão do dr. Olímpio da Fonseca.

O preço estipulado para cada "boleto" segundo foi notificado, será de vinte cruzeiros (Cr\$ 20,00) cada "boleto".

MONTANHES na reunião de sábado ficou livre de uma lisa. 50 x 41

Nove vitórias separaram agora os dois ponteiros. Castillo totalizou até agora meia centena de triunfos enquanto que Rignoni, avançando de modo assustador já chegou aos 41 triunfos.

Continuando a atuar da maneira com que tem se portado nas últimas reuniões, o paranaense em futuro muito recente comandará mais uma vez o pelotão de ginetes mais vencedores na temporada de 1952.



Luiz Rignoni, que continua ameaçando mais de perto o ponteiro E. Castillo, tem grande chance de voltar a comandar o pelotão

Notícias de S. Paulo

Ferino Levantou o G. P. "Almirante Barroso"

Debutando nas pistas de Cidade Jardim o cavalo FERINO venceu a principal prova da reunião de domingo. O condutor de J. P. Souza derrotou Fawter Platier e Augere, pilotos, respectivamente, por L. Ozorio e Salomão Ferreira.

S. PAULO, 29 (Assapress) — Dando prosseguimento ao seu calendário turístico de 1952, o Jockey Club de São Paulo, hoje, em Cidade Jardim, realizou interessantes parêcos, cujos resultados damos a seguir:

1.º parê, 1.200 metros, venceram — Em 1.º Piraquê, n.º 1 (S. Ferreira) e 2.º Buby, n.º 3 (E. Vieira) — Ponta: Cr\$ 13,00 — Dupla: Cr\$ 71,00 e Placês Cr\$ 12,00 e Cr\$ 81,00.

2.º parê, 1.600 metros — Venceram em 1.º Eber Shaby, n.º 8 (D. Garcia) e 2.º Utilissima, n.º 5 (P. Vaz) e em 3.º Pitoresco, n.º 4 (L. B. Goncalves) — Ponta: Cr\$ 90,00; Dupla: Cr\$ 40,00 e Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 11,00 e 17,00.

3.º parê, 1.000 metros — Venceram em 1.º Honfleur, n.º 2 (D. Garcia) e em 2.º Elfos, n.º 1 (Raimundo Pacheco); Ponta: Cr\$ 124,00; Dupla: Cr\$ 56,00 e Placês: Cr\$ 22,00 e Cr\$ 11,00.

4.º parê, 1.500 metros — Venceram: Em 1.º Eslavo, n.º 6 (G. Grene Jr.) e em 2.º Coli, n.º 2 (C. Moreno); Ponta: Cr\$ 24,00; Dupla: Cr\$ 23,00 e Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 12,00.

5.º parê, 1.600 metros — Venceram: Em 1.º Falutcha, n.º 3 (A. Cataldi) e em 2.º Gray Prince, n.º 7 (I. Gonzalez) e em 3.º Osiria, n.º 8 (F. Sobreiro); Ponta: Cr\$ 139,00; Dupla: Cr\$ 77,00 e Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 32,00 e Cr\$ 27,00.

6.º parê, 1.500 metros — Venceram: Em 1.º Lestros, n.º 1 (L. Gonzalez) e 2.º August-

6.º parê, 1.500 metros — Venceram: Em 1.º Lestros, n.º 1 (L. Gonzalez) e 2.º August-

6.º parê, 1.500 metros — Venceram: Em 1.º Lestros, n.º 1 (L. Gonzalez) e 2.º August-

6.º parê, 1.500 metros — Venceram: Em 1.º Lestros, n.º 1 (L. Gonzalez) e 2.º August-

6.º parê, 1.500 metros — Venceram: Em 1.º Lestros, n.º 1 (L. Gonzalez) e 2.º August-

6.º parê, 1.500 metros — Venceram: Em 1.º Lestros, n.º 1 (L. Gonzalez) e 2.º August-

6.º parê, 1.500 metros — Venceram: Em 1.º Lestros, n.º 1 (L. Gonzalez) e 2.º August-

6.º parê, 1.500 metros — Venceram: Em 1.º Lestros, n.º 1 (L. Gonzalez) e 2.º August-

6.º parê, 1.500 metros — Venceram: Em 1.º Lestros, n.º 1 (L. Gonzalez) e 2.º August-

6.º parê, 1.500 metros — Venceram: Em 1.º Lestros, n.º 1 (L. Gonzalez) e 2.º August-

6.º parê, 1.500 metros — Venceram: Em 1.º Lestros, n.º 1 (L. Gonzalez) e 2.º August-

PLATINA É A LÍDER ABSOLUTA DE SUA GERAÇÃO

HOMERO NÃO FOI ADVERSÁRIO PARA A FILHA DE BENE TRAIN

459 1.º PARÊ — Premio "Lucio Trovato" — (6.º Prova Especial de equas) — Pista: G. L. — Premios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.000,00 — 1.800 metros

Ks.	PONTAS:	DUPLAS:
1-1 Falcão	54	50
2-2 Maratimba	54	50
3-3 Dallas	54	50
4-4 Macaronia	54	50
5-5 Bem Vista	54	50
6-6 Calendula	54	50

Não correu: Arame. Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 112". Vencedor: (4), Cr\$ 28,00. Dupla: (14), Cr\$ 55,50; placês: não houve. Movimento do parê: Cr\$ 828.240,00. FUDORA, F. C. 4 anos, Argentina, por British Empire e Capri. Proprietário: stud La Giralda. Treinador: Mario de Almeida.

460 2.º PARÊ — 1.500 metros — Pista: G. L. — Premios: Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 15.000,00 — Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 4.000,00

Ks.	PONTAS:	DUPLAS:
1-1 Falcão	54	50
2-2 Creolito	54	50
3-3 Caranhy	54	50
4-4 Toropi	54	50
5-5 Thunderbolt	54	50
6-6 Stamina	54	50
7-7 Novio	54	50
8-8 Tangedor	54	50
9-9 Sapê	54	50

Não correu: Imolito e Alvitra. Diferenças: 2 corpos e 4 corpos. Tempo: 83" 2/5. Vencedor: (1), Cr\$ 23,00. Dupla: (14), Cr\$ 16,00. Placês: não houve. Movimento do parê: Cr\$ 703.570,00. OCEANUS, m. c., 2 anos, S. Paulo, por Formasterus e Clifrina. Proprietário: stud L. de Paula Machado. Treinador: Ernani Freitas.

461 3.º PARÊ — 1.500 metros — Pista: G. L. — Premios: Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 4.000,00

Ks.	PONTAS:	DUPLAS:
1-1 Falcão	54	50
2-2 Creolito	54	50
3-3 Caranhy	54	50
4-4 Toropi	54	50
5-5 Thunderbolt	54	50
6-6 Stamina	54	50
7-7 Novio	54	50
8-8 Tangedor	54	50
9-9 Sapê	54	50

Não correu: Picas e Vendetta. Diferenças: 4 corpos e 1 corpo. Tempo: 94" 1/5. Vencedor: 41.700. Dupla: (12), Cr\$ 79,00. Placês: (23), Cr\$ 11,00; e (7), Cr\$ 21,00. Movimento do parê: Cr\$ 1.649.270,00. PLUMINADA, F. C., 3 anos, S. Paulo, por Water Street e Ilusion. Proprietário: stud Verde e Preto. Treinador: Salva Antunio.

462 4.º PARÊ — 1.400 metros — Pista: G. L. — Premios: Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 — Cr\$ 2.250,00 e Cr\$ 4.000,00

Ks.	PONTAS:	DUPLAS:
1-1 Falcão	54	50
2-2 Creolito	54	50
3-3 Caranhy	54	50
4-4 Toropi	54	50
5-5 Thunderbolt	54	50
6-6 Stamina	54	50
7-7 Novio	54	50
8-8 Tangedor	54	50
9-9 Sapê	54	50

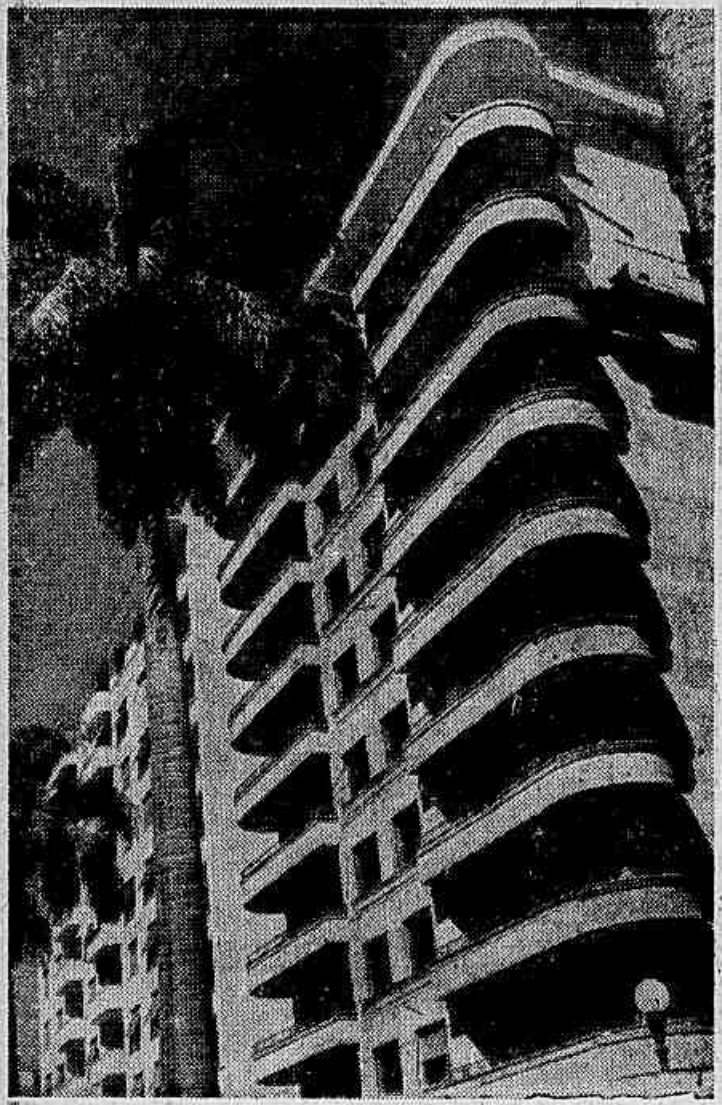
Não correu: Rio Verde — Estrela e Haramun. Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 87". Vencedor: (5), Cr\$ 79,00. Dupla: (23), Cr\$ 55,50; placês: (5), Cr\$ 32,00; e (3), Cr\$ 15,50. Movimento do parê: Cr\$ 1.305.520,00. BLUE DREAM, masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, por Precipitation e Blue Lotus. Proprietário: stud Delta. Treinador: Claudio Rosa.

463 5.º PARÊ — Grande Prêmio "Distrito Federal" — (3.º Prova da Tríplice Corde) — 3.000 metros — Pista: G. L. — Premios: Cr\$ 300.000,00 — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 30.000,00 e Cr\$ 15.000,00

Ks.	PONTAS:	DUPLAS:
1-1 Falcão	54	50
2-2 Creolito	54	50
3-3 Caranhy	54	50
4-4 Toropi	54	50
5-5 Thunderbolt	54	50
6-6 Stamina	54	50
7-7 Novio	54	50

CONGELAMENTO DOS ALUGUEIS E ARBITRIO NA PRIMEIRA LOCAÇÃO

Projeto de Lei na Câmara Deputados



O congelamento de alugueis está acenando para os apartamentos vazios e em construção

O deputado José Macedo, de Sergipe, apresentou um projeto de lei na Câmara Federal, revogando o parágrafo único do artigo 3.º da Lei do Inquilinato, parágrafo que permite a liberação dos alugueis quando vagarem bem como aqueles em primeira locação.

ALUGUEIS ELEVADOS

O projeto foi feito em virtude da liberação permitida pela Lei do Inquilinato, tanto em primeira locação quanto quando os apartamentos e casas residenciais se vagarem, ter provocado a elevação dos alugueis de maneira que tomou aspecto de calamidade pública. No Distrito Federal, onde o problema da moradia é mais agudo do que em outros pontos do país, o nível dos alugueis aumentou de modo verdadeiramente impressionante.

ARBITRAMENTO

Pelo projeto, os alugueis serão congelados em seus preços antigos, recebendo o inquilino, ainda, a diferença entre estes e aqueles que vinham pagando. Os alugueis de imóveis em primeira locação, serão arbitrados.

Levi Pediu Verbas Para o Carnaval

Para o maior brilhantismo do Carnaval carioca, o vereador Levi Neves pediu a inclusão no Orçamento da Prefeitura para 1952 das seguintes verbas:

Auxílio para festejos públicos — Cr\$ 800.000,00, as sociedades Tenentes do Diabo, Clube dos Democráticos, Pierrots da Caverna, Clube dos Fenianos, Embaixada do Silêncio, Turmas de Monte Alegre, Embaixada do Socô, Caricões e Cordeão da Bola Preta, como auxílio para execução do carnaval externo, Cr\$ 150.000,00 para cada uma, Cr\$ 1.350.000,00. Subvenção aos Ranchos Unidos do Morro do Pinto, União dos Caçadores, Decididos de Quintino, Aliança de Quintino, Inocentes do Catumbi, Aliados de Quintino, Anilões d'Aôre e Índios do Leme, Cr\$ 50.000,00 para cada um; pagas de uma só vez, para execução do carnaval externo, Cr\$ 400.000,00. Subvenção às Escolas de Samba — Federação das Escolas de Samba, Cr\$ 50.000,00 a cada uma; pagas de uma só vez, para execução do carnaval externo, Cr\$ 120.000,00. Federação dos Ranchos Cariocas, auxílio para execução do carnaval externo, Cr\$ 100.000,00. Para pagamento de prêmios aos artistas organizadores dos prêmios carnavalescos, sendo: Para o clube colocado em 1.º lugar, ao pintor ou cenógrafo — Cr\$ 20.000,00; ao executor — Cr\$ 10.000,00. Para o 2.º lugar: ao pintor ou cenógrafo — Cr\$ 15.000,00; ao executor — Cr\$ 5.000,00. Para o 3.º lugar: ao pintor ou cenógrafo — Cr\$ 5.000,00; ao executor — Cr\$ 3.500,00.

Rio de Janeiro, Terça-feira, 1.º de Julho de 1952

Diário Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Para Metrô Parte do Aumento Dos Ônibus

O Departamento de Concessão Estaria Ocultando Dos Vereadores os Estudos Sobre a Contabilidade Das Empresas

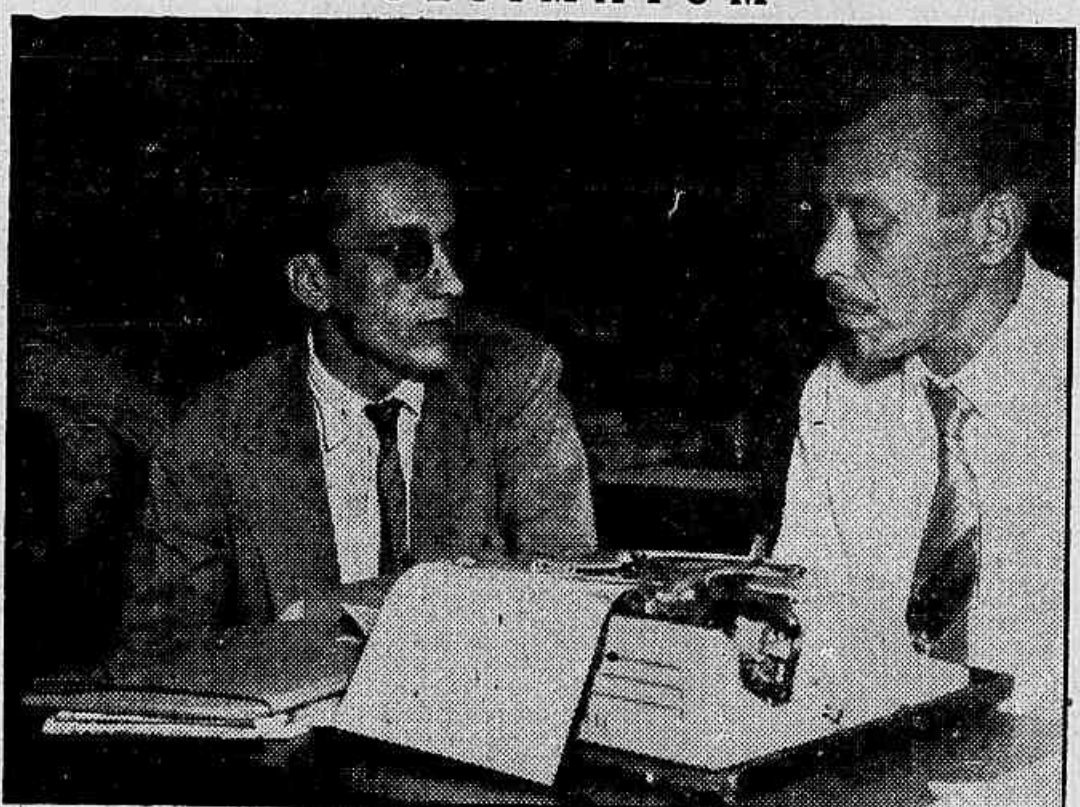
A redução dos preços das passagens dos ônibus vai ter, afinal, solução dentro de pouco tempo, quando será votado um projeto de lei, oriundo de mensagem do prefeito, na Câmara Municipal, unificando os meios de transporte coletivos da cidade.

MARCA DO PROJETO

O projeto seiu na semana passada da Comissão de Justiça, sendo remetido para a da Viação. Na Comissão de Justiça, foi declarado constitucional, não sendo objeto de contagem o mérito da matéria. A apreciação sobre o mérito caberá à Comissão de Viação. O sr. Mario Martins foi designado relator do projeto.

Seria de grande ajuda para o estudo da questão a remessa à Câmara Municipal dos estudos feitos pelo Departamento de Concessões da Prefeitura em torno da contabilidade das empresas. Mas, quando o Departamento está de posse desses estudos, fazendo tudo para ocultar o conhecimento do público em geral e dos vereadores em particular. Numerosos apelos já foram feitos ao prefeito para a entrega desses estudos à Câmara, apelos feitos, inclusive, pelos próprios líderes do sr. João Carlos Vital, como o sr. Cotrin Neto. Não obtendo êxito nesse apelo, o sr. Cotrin Neto enviou um requerimento à Mesa da Câmara, aprovando unanimemente pelo plenário, pedindo, oficialmente, ao Poder Executivo Municipal o envio dos estudos.

"ULTIMATUM"



"O interventor sairá do nosso Sindicato", afirma Luiz Guimarães

COMÉRCIO HOTELEIRO:

Pedem Hoje ao Ministro a Saída do Interventor

JAMAIS TERIA PRESTADO CONTAS À ASSEMBLÉIA

DECLARAÇÕES DE UM ASSOCIADO

Uma comissão de associados do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero, desta capital, será recebida, hoje, às 16h, pelo sr. Carlos de Castro, ministro interino do Trabalho, a fim de pleitear, junto ao titular da pasta, o afastamento do sr. Silverio Manoel da Silva da direção suprema do Sindicato, em virtude do mesmo ter se candidatado à sua presidência, em eleições que terão lugar no próximo dia 9 do corrente.

AS RAZÕES DO PEDIDO

Transmitindo a informação à nossa reportagem esteve, ontem, em nossa redação, o sr. Luiz Alves Guimarães, associado daquele Sindicato, acrescentando o seguinte:

"Fomos ao ministro do Trabalho pedir uma coisa justa. O sr. Silverio Manoel da Silva é interventor em nosso Sindicato há mais de um ano. Agora, candidatou-se à sua presidência. Ora, em todo esse período, não prestou uma única vez contas aos associados, como era de lei. Como candidato, tudo fez para prejudicar a chapa oposicionista e por força do cargo que desempenha, conseguiu o maior êxito em sua missão, tanto que a chapa que lhe poderia derrotar não se registrou porque o sr. Silverio tirava todas as possibilidades de um trabalho de organização. A chapa que vai combater o sr. Silverio não tem possibilidades de vitória, embora integrada

por elementos honestos. Mas para lutar contra o interventor não é preciso apenas essa qualidade.

DIFERENÇA DE LUTA Acrescentou o sr. Luiz Alves Guimarães que o sr. Silverio Manoel da Silva, como interventor e candidato à presidência, tem utilizado todas as facilidades do seu cargo para conseguir adeptos e "queimar" os opositores. A diferença dos campos de luta é muito grande. De um lado está o interventor, com o cargo na mão, sem prestar contas de seus atos, a fazer propaganda de sua candidatura com o dinheiro do próprio Sindicato; do outro, está o grupo que não dispõe — nem quer dispor — desses meios ilícitos de disputar uma eleição. Ora, queremos

que a luta seja de igual para igual. E por isso vamos, hoje, ao sr. Carlos de Castro pedir o afastamento do sr. Silverio. Temos certeza que seremos atendidos, com a nomeação de um elemento do próprio Ministério para presidir às eleições.

DE ACORDO COM GETÚLIO Disse, ainda, o sr. Luiz Alves Guimarães que o pedido a ser feito ao ministro interino, está aliás, inteiramente dentro do ponto de vista já expedido pelo presidente da República, mandando que os pleitos sindicais sejam realizados dentro da maior lisura e liberdade de ação eleitoral. Isso não poderá acontecer em nosso Sindicato se o interventor de mais de um ano, sem prestar contas, gastando o dinheiro dos associados na propaganda do seu próprio nome, chegar a disputar o próximo pleito acumulando a função de interventor com a de candidato.

Exercícios em Campos Semeados

Protesto do Sr. João Luis de Carvalho — 200 Mil Cruzeiros Para o Congresso Mundial Das Mães, em 1953 — Não é o "Vereador 51"

O vereador João Luis de Carvalho, do P. T. B., na sessão de ontem da Câmara Municipal, declarou que fuzileiros navais estão fazendo exercícios de tiro real na Fazenda "Guanabara do Sapê", habitada por centenas de lavradores, grandemente cultivada, tendo os disparos causado consideráveis prejuízos nas plantações.

PROPRIEDADE DA MARINHA O sr. João Luis de Carvalho disse, ainda, que a Marinha comprou aquela Fazenda para construir no local uma fábrica de munições. Mas os lavradores domiciliados ali há muitos anos não foram retirados dali porque estão exigindo que sejam indenizados das benfeitorias e das plantações. Não concordando com isso, a Marinha, agora, mandou no dia 27 do mês passado dois grupos de fuzileiros fazerem exercícios no local. Os tiros — afirmou o sr. João Luis de Carvalho — cortaram os pés de abacate e danificaram as outras plantações. Protestando contra o fato, o vereador, que é, também, presidente do Sindicato dos Empregados Rurais do Rio de Janeiro, endereçou dois telegramas, um ao presidente da República e outro ao ministro da Marinha.

ORDEM DO DIA Durante todo o tempo destinado à Ordem do Dia foi discutido o projeto que dispõe sobre o contrato a ser feito entre a Prefeitura e a Santa Casa de Misericórdia, não chegando, porém, a ser votado.

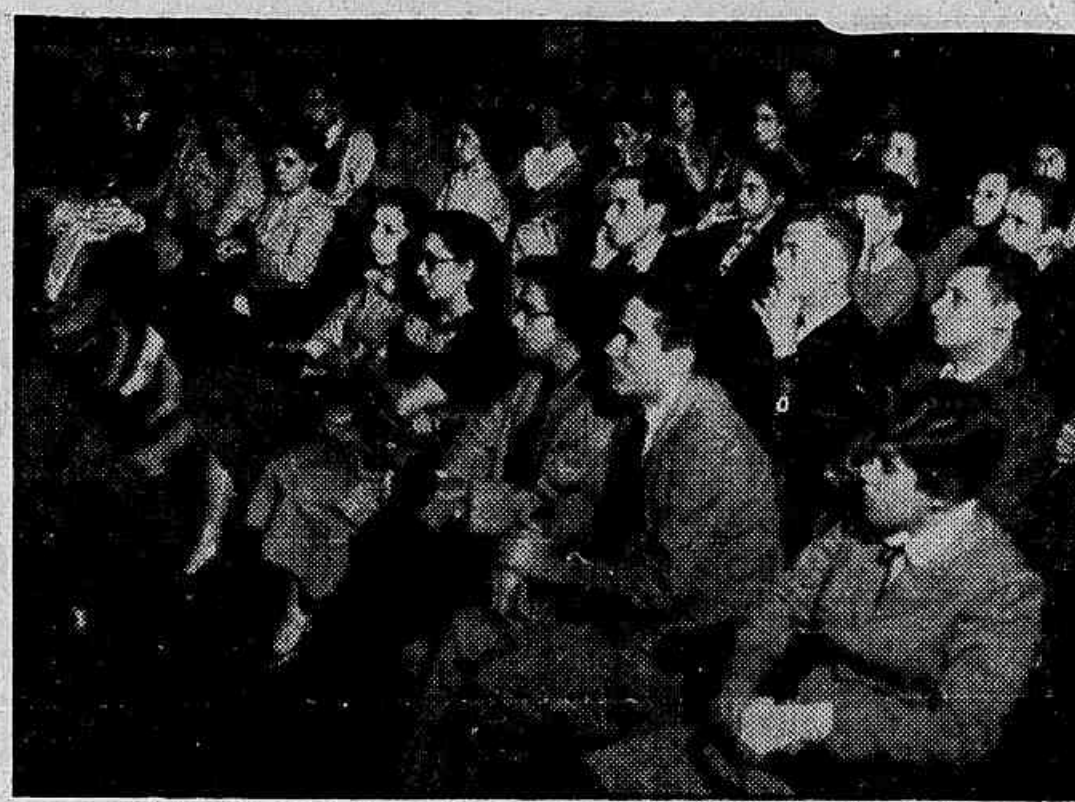
OUTROS ASSUNTOS O sr. Frederico Trota, do P. R., pediu ao cardeal de Jaime Câmara, o envio de uma mensagem ao Papa pedindo a canonização do padre Anchieta, evangelizador do Brasil e patrono do professorado carolino.

O sr. Levi Neves pediu a inclusão no Orçamento da Prefeitura das verbas necessárias aos melhoramentos do Caminho de Itacona, no trecho sem pavimentação que vai da praça das Nações — Escola Rui Barbosa — até a Avenida Brasil.

O sr. Castro Menezes, do P. T. B., pediu a inclusão no Orçamento da verba de Cr\$ 200.000,00 para o Congresso Mundial das Mães a ser realizado nesta capital, em 1953.

FAVELAS O sr. Artur Massena, diretor da Secretaria da Câmara, declarou à nossa reportagem que o projeto da Autarquia das Favelas nunca esteve em suas mãos, não podendo, assim, ser apontado como o "vereador 51" que fez alterações na matéria à revelia do plenário.

PERMANÊNCIA



Os servidores do recenseamento na sua assembleia, ontem realizada

Pela Preservação do Recenseamento

Hoje, no Catete, os Servidores Ameaçados de Dispensa — Razões Discutidas em Assembleia

Uma comissão de representantes dos servidores do Recenseamento entender-se-á hoje, às 14 horas, com o presidente da República, a fim de levar-lhe um apelo de 665 censitários ameaçados de desemprego em consequência da conclusão dos serviços que lhes foram inicialmente atribuídos.

Pleiteiam os censitários a sua manutenção nos cargos que ocupam, tendo em vista que a necessidade de seus préstimos não cessou. Ao contrário, mostra a experiência que é mais econômica a sua conservação do que a sua dispensa, não só porque existe necessidade permanente do seu concurso, como porque é mais eficiente aproveitar elementos treinados do que admitir novos, que cumpre treinar.

ASSEMBLÉIA

Ontem na sede do Clube dos Inapiários, realizou-se uma assembleia de censitários, sob a presidência do sr. Pedro Paulo Valverde, visando a coarctar opiniões em torno das providências a serem solicitadas ao presidente da República, na audiência marcada no Catete. Estiveram presentes os representantes da Comissão Local do Movimento Pró-Agricultura e os membros do I.B.G.E., da Comissão Estadual do Movimento do Estado do Rio e do senador Domingos Velasco.

SOLUÇÃO IDEAL Aprovou a assembleia, como sua reivindicação principal, a constituição de um grupo especial de técnicos habilitados, mostrando inclusive a experiência estrangeira que ao pessoal transiário cabem atribuições que não aos servidores ameaçados de dispensa. Estes não são simples distribuidores e reco-



Agrônomo João Gonçalves de Souza

Reforma da Estrutura Agrícola na A. do Sul

Recrutados 774 Técnicos Pela F.A.O. — 482 Bolsas de Estudos e 17 Milhões de Dólares Para as Despesas

Problemas do maior interesse para o Brasil foram debatidos durante a XV sessão do Conselho Executivo da FAO, recentemente realizado em Roma. Entre os assuntos mais focalizados e que interessam ao nosso país figuram os relativos à reforma das estruturas agrárias, o programa de assistência técnica ampliada e a criação de uma reserva alimentar de emergência, declarados o agrônomo João Gonçalves de Souza, que chefiou a delegação brasileira junto ao referido conclave.

ESTUDOS PARA A REFORMA

Proseguir o técnico Gonçalves de Souza, esclarecendo que os assuntos relativos a esses problemas foram discutidos sob quatro aspectos complementares, estreitamente ligados à projetada reforma agrária a ser adotada no Brasil. No conclave, da FAO realizou-se uma sessão especial destinada à discussão desses problemas. O Seminário será instalado em meados do próximo ano, envolvendo com a presença de experientistas especialistas e técnicos do continente. Creio que essa iniciativa será a maior utilizada para os trabalhos e conclusões da Comissão Nacional de Política Agrária, atualmente na vanguarda de tais problemas.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

O Conselho Econômico e Social das Nações Unidas atribuiu à FAO 29% de seus recursos para aquele fim. Nesse sentido, já foram recrutados pela Organização 774 técnicos de assistência técnica, a serem enviados para os trabalhos e conclusões da Comissão Nacional de Política Agrária, atualmente na vanguarda de tais problemas.

RESERVA ALIMENTAR

O problema da reserva alimentar de emergência "para funcionar em épocas de fome aguda" foi apenas esboçado e discutido em suas linhas gerais, em virtude das complicações econômicas, financeiras e até políticas que por vezes agitam o plenário da sessão, acentuou o agrônomo João Gonçalves de Souza. — Decidiu-se, porém, constituir um Comitê de Peritos, composto de cinco países neutros, dois de países exportadores, dois de países importadores, e um de país economicamente neutro. Assim, o problema será apreciado em profundidade na próxima reunião do Conselho, quando o Comitê de Peritos apresentará a seleção de propostas a serem discutidas.

"Processarei os Que Estão me Acusando"

Diz o Presidente da C.A.P. Dos Serviços Aéreos e Tele-Comunicações — "As Provas da Minha Lisura Estão ao Dispor de Qualquer um"

"Processarei todos os signatários do abaixo-assinado em que são feitas as acusações à minha administração" — declarou o sr. Jorge Aloísio Fontenelle, presidente da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Serviços Aéreos e Tele-Comunicações. "Ao promover a apuração da responsabilidade criminal dos meus inimigos, concorrerei para a profilaxia do meio aeronauta e aeroviário".

O VULTO DA CAMPANHA comprador) mas uma só verdadeira, o presidente da Caixa, que teve que passar o cargo ao seu substituto na hora de assinar a escritura para que esta não tivesse o vulto da campanha.

"A campanha que ora me atinge", continua o sr. Fontenelle, "reflete a mediocridade e a imaginação de indivíduos desajustados que até ontem recorriam ao expediente indigno do mexicano e agora, ineptos como sempre, se abrigam no recurso tão gasto do 'abaixo assinado' para veicular inverdades".

Disse ainda o sr. Fontenelle que os documentos originais, desmentindo as acusações, estarão no seu gabinete a partir de 30 do corrente, onde poderão ser examinados por qualquer associado da Caixa.

DE QUE O PRESIDENTE FOI ACUSADO

Exemplificado o que chamam de irregularidades, associados apresentaram ao chefe do Go- verno os seguintes fatos que mencionamos com absoluta isenção:

Na Carteira Predial avultam os decalques, tais como a do terreno de Petrópolis, que foi comprado pelo presidente Jorge Fontenelle, por quarenta mil cruzeiros (escritura de março de 1946, livro 36 EG, fls. 74 do cartório do 3.º ofício de Petrópolis) e vendido à Caixa por trezentos mil cruzeiros. Trata-se do processo predial n.º 125 (escritura no livro 1, fls. 114/120 v. do cartório do 9.º ofício de Petrópolis). Este negócio foi feito por duas pessoas distintas (vendedor e

(Conclui na 2.ª página)

"Detetor de Mentiras" Conduz ao Criminoso

Seria Muito Útil às Investigações em Torno do Crime do Sacopá — O Juiz Teles Neto Apoiou a Aquisição do Aparelho Pelas Polícias de S. Paulo e da Capital da República

O juiz Teles Neto, da 15.ª Vara Criminal, encara o "Detetor de Mentiras", que as polícias cariocas e paulistas pretendem adotar agora, dizendo que "toda vez que haja um artifício, a prova que se procura se torna menos robusta. E não pode ser bem recebida em juízo como verdade incontestável".

FONTE DE INFORMAÇÕES

"Mas — continua — usado com critério pelas autoridades policiais, poderá ser uma fonte preciosa de coleta de dados, indicações, informações e pistas que facilitarão a realização das diligências. De outra maneira, poderá ser completamente inútil".

NO CASO DO SACOPÁ

O juiz Teles Neto, a uma in-